



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL



# Estatísticas da Produção Industrial 2016



Edição 2017



Estatísticas  
oficiais





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

# Estatísticas da Produção Industrial

2016

Edição 2017

## [ FICHA TÉCNICA ]

**Título** | Estatísticas da Produção Industrial 2016

**Editor** | Instituto Nacional de Estatística, I.P.  
Av. António José de Almeida  
1000-043 Lisboa  
Portugal  
Telefone: 21 842 61 00 | Fax: 21 845 40 84

**Presidente do Conselho Diretivo** | Alda de Caetano Carvalho

**Design e Composição** | Instituto Nacional de Estatística, I. P.

**ISSN** | 0872-9298

**ISBN** | 978-989-25-0409-4

**Periodicidade** | Anual

 Apoio | a clientes

**218 440 695**



O INE, I. P. na Internet |

[www.ine.pt](http://www.ine.pt)



## [ INTRODUÇÃO

## INTRODUCTION ]

Com a publicação “Estatísticas da Produção Industrial 2016”, o Instituto Nacional de Estatística divulga os principais resultados caracterizadores da produção industrial portuguesa em 2016, obtidos a partir do Inquérito Anual à Produção Industrial (IAPI).

Nesta publicação, a produção industrial é caracterizada tendo por base metodologias e listas de produtos harmonizadas, no âmbito da União Europeia, de acordo com o Regulamento (CEE) n.º 3924/91, de 1991.12.19 e o Regulamento (CE) n.º 912/2004, de 2004.04.29.

Para além da informação contida nesta publicação, é disponibilizado no Portal das estatísticas oficiais - [www.ine.pt](http://www.ine.pt) - um conjunto de quadros com dados adicionais sobre a produção industrial de 2016.

O INE expressa os seus agradecimentos a todos os que contribuíram para esta publicação. Agradecemos, igualmente, críticas e sugestões que os utilizadores entendam dever fazer, por forma a melhorar edições futuras.

Novembro de 2017

With the publication “Industrial Production Statistics 2016”, Statistics Portugal disseminates the main statistical findings regarding the Portuguese industrial production in 2016, obtained from the Annual Survey on Industrial Production (Prodcom Survey).

In this publication, the characterization of the industrial production is based on harmonized methodologies and lists of products, compliant with the European Union, according to the Council Regulation (EEC) 3924/91 of 1991.12.19 and Regulation (CE) 912/2004 of 2004.04.29.

Along with the information disseminated in this publication, additional tables with data on the industrial production of 2016 are available on the Portal of official statistics - [www.ine.pt](http://www.ine.pt).

Statistics Portugal would like to acknowledge all those who have contributed to this publication. All comments and suggestions, in order to improve future editions, are welcome.

November, 2017







## [ ÍNDICE ]

	pág.
INTRODUÇÃO/INTRODUCTION	>3
SUMÁRIO EXECUTIVO/EXECUTIV SUMMARY	>7
SINAIS CONVENCIONAIS, UNIDADES DE MEDIDA, SIGLAS E ABREVIATURAS	>9
ANÁLISE DE RESULTADOS	>11
1.ENQUADRAMENTO DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA NA ATIVIDADE ECONÓMICA	>13
1.1 EVOLUÇÃO DO VAB DA INDÚSTRIA	>13
1.2 EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES, IMPORTAÇÕES E CONSUMO APARENTE	>13
1.3 EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	>14
2.PRINCIPAIS RESULTADOS	>15
2.1 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS SETORES DE ATIVIDADE	>21
2.1.1 Divisão 10 – Indústrias alimentares	>22
2.1.2 Divisão 19 - Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	>24
2.1.3 Divisão 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis	>26
2.1.4 Divisão 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	>28
2.1.5 Divisão 35 - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio (...)	>30
3.COMPARAÇÃO INTERNACIONAL	>31
NOTA METODOLÓGICA	>35
CONCEITOS	>39
INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO	>43







## SUMÁRIO EXECUTIVO

## EXECUTIVE SUMMARY

Em 2016, o total das vendas de produtos e prestação de serviços na indústria transformadora (divisões 10 a 33, 35 e 38 da CAE Rev.3) atingiu 78,3 mil milhões de euros, representando um aumento nominal de 1,3% face ao ano anterior (+1,6% em 2015).

As atividades que registaram os contributos positivos mais significativos para o crescimento verificado no total da atividade (1,3%) foram as *Indústrias alimentares*, a *Fabricação de máquinas e equipamento* e a *Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos* com 0,4 p.p. cada. Estas atividades apresentaram variações positivas relativamente ao ano precedente de 2,8%, de 12,4% e de 15,4%, respetivamente.

Desde 2013, e à exceção de 2014, que o total do VAB a preços base apresentou um crescimento mais acentuado que o VAB da Indústria a preços correntes. No último período, observou-se uma desaceleração no crescimento destes dois indicadores. As vendas da produção registaram uma evolução positiva desde 2013 e um crescimento superior ao verificado no VAB da Indústria no último ano.

A atividade que contribuiu de forma mais negativa para a evolução do total da venda de produtos e prestação de serviços em 2016 foi a *Fabricação de produtos petrolíferos refinados* (-1,1 p.p.), que registou uma nova contração (-11,9% em 2016, após um decréscimo de 11,7% em 2015), refletindo a redução dos preços dos produtos petrolíferos nos mercados externos. Excluindo o impacto desta divisão, o valor da produção das restantes atividades aumentou 2,7% em 2016 (+3,3% em 2015).

In 2016, total sales of products and services in the manufacturing industry (divisions 10 to 33, 35 and 38 of CAE Rev.3) amounted EUR 78.3 billion, an increase of 1.3% compared to the previous year (+1.6% in 2015).

The activities that recorded the most significant positive contributions to the growth in the total activity (1.3%) were *Food industries*, *Manufacture of machinery and equipment* and *Manufacture of computer equipment, communication equipment, electronic and optical products* with 0.4 pp each. These activities showed positive changes in relation to the previous year, 2.8%, 12.4% and 15.4%, respectively.

Since 2013, and with the exception of 2014, the total GVA at basic prices has shown a more pronounced growth than the Industry GVA at current prices. In the last period, there was a slowdown in the growth of these two indicators. Between 2013 and 2015, the sales of production presented a positive evolution and a higher growth than the Industry GVA in the last year.

The activity that contributed most negatively to the evolution of total sales of products and services in 2016 was the *Manufacture of refined petroleum products* (-1.1 p.p.), which registered a new contraction (-11.9% in 2016, after a decrease of 11.7% in 2015), as a consequence of the reduction in the prices of petroleum products in foreign markets. Excluding the impact of this division, the production value of the remaining activities increased by 2.7% in 2016 (+ 3.3% in 2015).



Em 2016, o valor da produção industrial vendida no mercado nacional registou um ligeiro aumento de 0,7% (+0,6 p.p. que em 2015). Para esta evolução evidenciaram-se a *Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos*, a *Indústria das bebidas* e a *Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.*, com contributos de 0,6 p.p., 0,3 p.p. e 0,3 p.p. respetivamente. As *Indústrias alimentares* continuaram a destacar-se com o maior volume de vendas de produtos para o mercado nacional (8,5 mil milhões de euros, correspondendo a 22,0% do total das vendas da indústria para o mercado nacional e a 80,3% das vendas do setor).

Os mercados externos cresceram no seu conjunto 1,4% (-1,9 p.p. que no ano anterior). O mercado Intra-UE registou um crescimento anual de 3,0%, superior em 1,1 p.p. a 2015, enquanto a produção vendida para o mercado Extra-UE registou um decréscimo de -4,6%, invertendo o sentido da variação observada no ano anterior (-13,4 p.p.). A *Fabricação de veículos automóveis* destacou-se com o maior montante das vendas para os mercados externos, correspondendo a 5,5 mil milhões de euros em 2016 (-0,8% face a 2015), que representa 14,9% do total das vendas de produtos para os mercados externos e 85,1% das vendas do setor.

Em 2016, os produtos *Gasóleos e marine diesel* e a *Eletricidade térmica convencional* destacaram-se no grupo de produtos com maior importância no valor das vendas da produção industrial, com 3,4 mil milhões de euros (correspondendo a 4,6% do total das vendas de produtos) e 1,8 mil milhões de euros (2,4% do total), respetivamente. Ambos os produtos observaram variações negativas face a 2015, -13,5% e -7,9%, respetivamente.

In 2016, the value of industrial production sold in the domestic market slightly increased by 0.7% (+0.6 p.p. than in 2015). For this evolution stood out the *Manufacture of paper and paper products*, the *Manufacture of Beverage* and the *Manufacture of machinery and equipment n.e.c.*, with contributions of 0.6 pp, 0.3 pp and 0.3 pp., respectively. *Food industries* stilled to stand out with the highest sales volume of products for the domestic market (EUR 8.5 billion, corresponding to 22.0% of total sales of the industry to the domestic market and 80.3% of sales in the sector).

The external markets grew by 1.4% (-1.9 p.p. compared to the previous year). The intra-EU market registered an annual growth of 3.0%, up 1.1 p.p. vis-à-vis 2015, while production sold to the extra-EU market decreased by 4.6%, reversing the direction of variation observed in the previous year (-13.4 p.p.). The *Manufacture of motor vehicles* stood out with the largest amount of sales to foreign markets, corresponding to EUR 5.5 billion in 2016 (-0.8% in relation to 2015), which represented 14.9% of the total sales of products to foreign markets and 85.1% of sales in the sector.

In 2016, *Gas oils and marine diesel* and *Conventional thermal electricity* emerged as the most important group of products in terms of sales in the industrial production, with EUR 3.4 billion (corresponding to 4.6% of the total sales of products) and EUR 1.8 billion (2.4% of the total), respectively. Both products showed negative variations compared to 2015, -13.5% and -7.9%, respectively.

## SINAIS CONVENCIONAIS, UNIDADES DE MEDIDA, SIGLAS E ABREVIATURAS

### Sinal

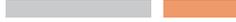
...	Valor confidencial
//	Valor não disponível

### Designação

### Unidade

Unidade	Designação
A	Ampere
CGT	Arqueação bruta compensada
ct/l	Capacidade de carga útil em toneladas
€	Euros
GWh	Gigawatt-hora
l	Litro
l alc 100%	Litro de álcool puro (100%)
MW	Megawatt
m <sup>3</sup>	Metro cúbico
m <sup>2</sup>	Metro quadrado
10 <sup>3</sup> Euros	Milhares de euros
10 <sup>3</sup> Nm <sup>3</sup>	Milhares de metros cúbicos normalizados
10 <sup>6</sup> Euros	Milhões de euros
N.º	Número
ce/el	Número de elementos
c/k	Número de quilates (1 quilate métrico = 2.10 - 4 Kg)
n.º	Número de unidades
pa	Par
%	Percentagem
kg	Quilograma
kg 90% sdt	Quilograma de matéria seca a 90%
kg effect	Quilograma efeito
kg Na <sub>2</sub> CO <sub>3</sub>	Quilograma de carbonato de sódio
km/h	Quilómetro por hora
kV	Quilovolt
kVA	Quilovolt-ampere
kW	Quilowatt
kWh	Quilowatt-hora
unid.	Unidade de medida
TJ	Terajoule = 1 012 joules
V	Volt

<b>Sigla/Abreviatura</b>	<b>Designação</b>
a.v.r.	Acondicionado para venda a retalho
CAE - Rev.3	Classificação Portuguesa das Atividades Económicas - Revisão 3
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
IPPI	Índice de Preços na Produção Industrial
IVNEI	Índice de Volume de Negócios e Emprego na Indústria
n.e.	Não especificado
n.a.v.r.	Não acondicionado para venda a retalho
NACE - Rev.2	Nomenclatura Estatística das Atividades Económicas na União Europeia - Revisão 2
NC	Nomenclatura Combinada
NUTS	Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (2002)
p.p.	Pontos percentuais
PT	Portugal
PRODCOM	Classificação Comunitária dos Produtos
VLQPRD	Vinho Licoroso de Qualidade Produzido em Região Determinada
UE	União Europeia



## [ ANÁLISE DE RESULTADOS ]





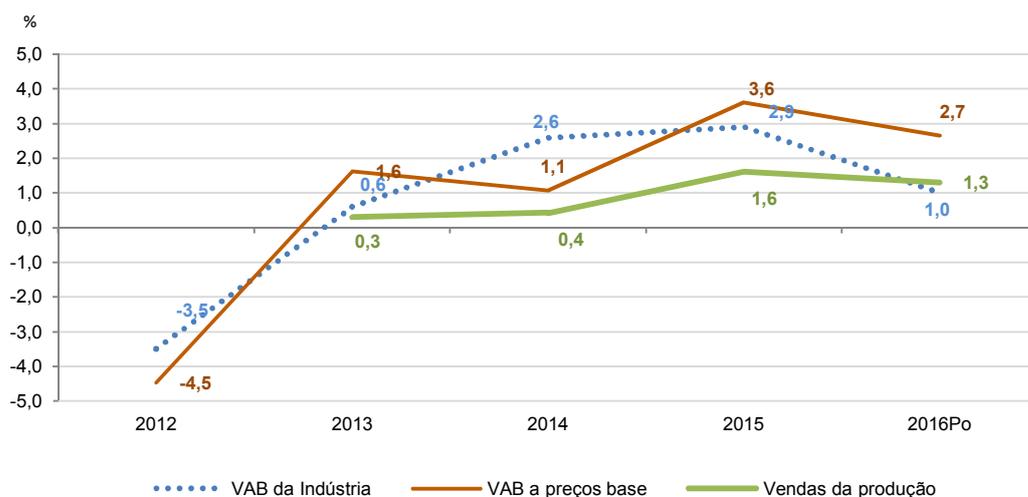
## 1. ENQUADRAMENTO DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA NA ATIVIDADE ECONÓMICA

### 1.1 EVOLUÇÃO DO VAB DA INDÚSTRIA

Desde 2013, e à exceção de 2014, que o total do VAB a preços base apresentou um crescimento mais acentuado que o VAB da Indústria a preços correntes. No último período, observou-se uma desaceleração no crescimento destes dois indicadores.

As vendas da produção registaram uma evolução positiva desde 2013 e um crescimento superior ao verificado no VAB da Indústria no último ano.

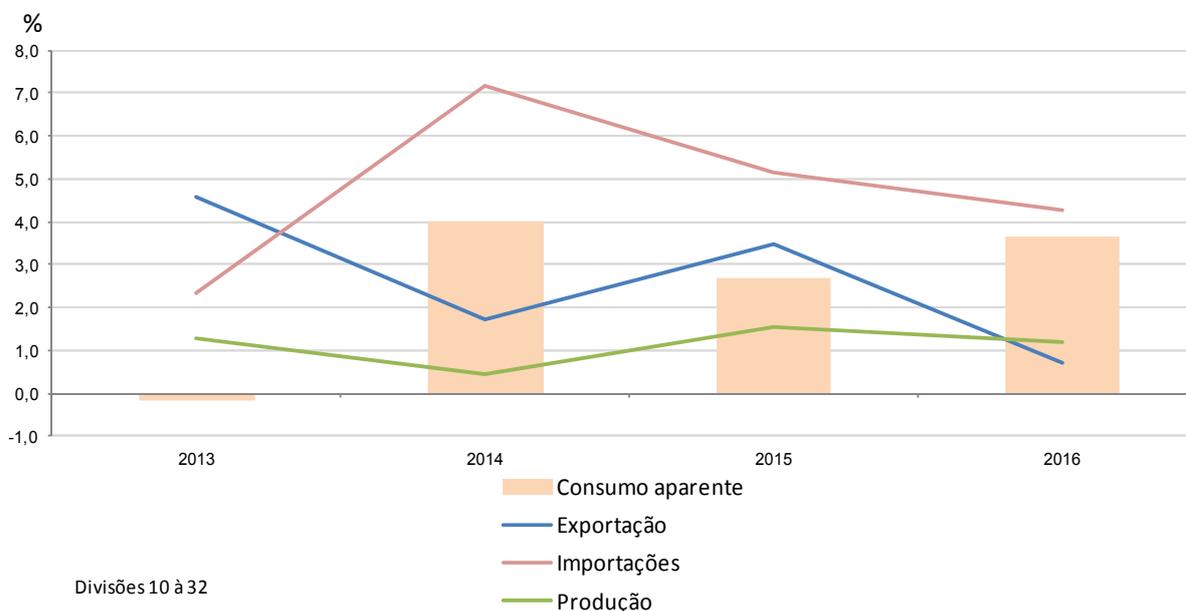
► Figura 1.1.0.1 - Evolução do VAB da Indústria, VAB a preços base e vendas da produção industrial (taxa de variação em volume; anual)



### 1.2 EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES, IMPORTAÇÕES E CONSUMO APARENTE

O consumo aparente da indústria cresceu desde 2014, a que não foi alheio o aumento da produção neste intervalo de tempo. As exportações e importações também evoluíram positivamente, embora nos últimos três anos as importações tenham observado níveis de crescimento superiores ao das exportações.

► Figura 1.2.0.2 - Evolução das Exportações, Importações e Consumo aparente na Indústria transformadora



Divisões 10 à 32

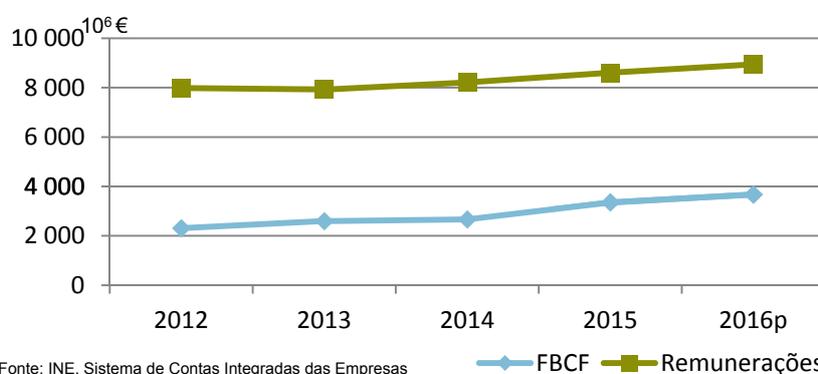
Fonte: IAPI e CI

Numa análise mais detalhada, que se pode encontrar nas páginas seguintes, a Divisão 29 - *Fabricação de veículos automóveis e seus componentes* tem registado nos últimos quatro anos o contributo positivo mais acentuado para a evolução do consumo aparente. Por outro lado, o contributo negativo mais significativo para o consumo aparente no mesmo período foi registado pela Divisão 19 - *Coque e produtos petrolíferos refinados*. No primeiro caso devido ao incremento na produção e no segundo em resultado das descidas de preço dos produtos no mercado petrolífero.

### 1.3 EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA DA INDÚSTRIA TRANSFORMADORA<sup>1</sup>

Na Indústria transformadora, entre 2012 e 2016, verificou-se um crescimento mais acentuado na Formação bruta de capital fixo (FBCF) face às Remunerações com o pessoal, podendo evidenciar uma mudança estrutural no sentido desta atividade se tornar mais capital intensiva. Em 2013, registou-se uma ligeira diminuição dos Gastos com pessoal, enquanto a FBCF só no ano seguinte desacelerou o crescimento, voltando a intensificar-se em 2015, e com um abrandamento no final do período.

► Figura 1.3.0.1 - Evolução da FBCF e das Remunerações na Indústria transformadora



### As empresas de alta e média-alta tecnologia na indústria representaram 25,7% do total do volume de negócios da indústria transformadora em 2016

Adicionalmente, nos últimos anos, tem-se assistido ao reforço do peso do volume de negócios das empresas de alta e média-alta tecnologia no total da faturação da indústria transformadora, atingindo 25,7% em 2016.

► Figura 1.3.0.2 - Empresas, pessoal ao serviço e volume de negócios nas Indústrias de alta e média-alta tecnologia

	2012	2013	2014	2015	2016 Po
Empresas (Nº)	5 293	5 248	5 137	5 127	5 220
Proporção na Ind. transformadora (%)	7,84	7,90	7,76	7,68	7,87
Pessoal ao serviço (Nº)	102 881	102 547	105 361	110 366	112 670
Proporção na Ind. transformadora (%)	15,88	16,09	16,19	16,47	16,44
Dimensão média das empresas (Nº)	19,44	19,54	20,51	21,53	21,58
Dimensão média na Ind. transformadora (Nº)	9,60	9,60	9,83	10,04	10,33
Volume de negócios (10 <sup>6</sup> Euros)	19 974	19 420	19 738	20 903	21 050
Proporção na Ind. transformadora (%)	25,34	24,45	24,49	25,48	25,65

Fonte: INE, SCIE

<sup>1</sup> Conjunto de atividades económicas correspondentes às indústrias de alta tecnologia (divisões 21 e 26 e grupo 303 da CAE Rev. 3) e às indústrias de média-alta tecnologia (divisões 20, 27, 28 e 29 e grupos 254, 302, 304, 309 e 325 da CAE Rev. 3), definido com base na classificação das atividades económicas de acordo com a intensidade tecnológica.

## 2 PRINCIPAIS RESULTADOS

### **A produção industrial voltou a crescer nominalmente em 2016 (1,3%)**

O valor das vendas de produtos e da prestação de serviços industriais registou 78,3 mil milhões de euros em 2016, representando um aumento de 1,3% face ao ano anterior (1,6 % em 2015).

A Divisão 19 - *Produtos petrolíferos refinados*, observou uma nova contração no ano de referência, em consequência da manutenção da redução dos preços dos produtos petrolíferos nos mercados externos (o índice de preços unitário de exportação registou uma variação de -22,4%). Excluindo o impacto desta divisão, o valor da produção das restantes atividades aumentou 2,7% em 2016 (3,3% em 2015).

A prestação de serviços industriais cresceu 8,1% (6,5 p.p. acima do registado em 2015). A atividade da *Fabricação de produtos metálicos exceto máquinas e equipamentos* (Divisão 25) foi a que mais contribuiu (+5,4 p.p.) para o total da prestação de serviços em 2016.

► Figura 2.0.0.1 – Vendas e prestação de serviços por setor de atividade (2015-2016)<sup>3</sup>

Setor de atividade		Total da venda de produtos e prestação de serviços				Das quais:			
						Venda de produtos		Prestação de serviços	
CAE Rev.3	Designação	2016	Peso	Tx. Var 15-16	Rank	2016	Tx. Var 15-16	2016	Tx. Var 15-16
<b>Total da indústria</b>		<b>78 327 795</b>	<b>//</b>	<b>1,3</b>	<b>//</b>	<b>75 373 401</b>	<b>2,7</b>	<b>2 954 394</b>	<b>9,8</b>
<b>Total das 5 principais divisões</b>		<b>33 232 577</b>	<b>42,4</b>	<b>-1,7</b>	<b>//</b>	<b>32 294 736</b>	<b>-2,2</b>	<b>937 841</b>	<b>17,7</b>
10	Indústrias alimentares	10 688 676	13,6	2,8	1º	10 529 208	2,8	159 468	0,8
19	Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	6 557 953	8,4	-11,9	2º	6 557 953	-11,9		//
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	6 511 665	8,3	-1,7	3º	6 443 555	-1,7	68 111	-6,0
25	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	5 431 279	6,9	4,2	4º	4 743 655	1,6	687 623	27,5
35	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	4 043 004	5,2	-0,9	5º	4 020 365	1,0	22 639	-77,0
22	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	3 865 715	4,9	4,0	6º	3 843 478	3,9	22 237	21,7
20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	3 865 695	4,9	-6,5	7º	3 769 376	-8,3	96 319	258,5
17	Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos	3 822 546	4,9	5,4	8º	3 802 873	5,9	19 673	-39,7
23	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	3 317 791	4,2	2,4	9º	3 223 122	2,3	94 669	5,5
14	Indústria do vestuário	3 045 479	3,9	9,4	10º	2 858 164	9,8	187 315	4,1
13	Fabricação de têxteis	2 980 585	3,8	2,3	11º	2 731 325	2,3	249 260	2,6
11	Indústria das bebidas	2 694 408	3,4	4,0	12º	2 653 324	4,0	41 084	4,1
16	Indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria	2 637 438	3,4	1,0	13º	2 573 274	1,0	64 164	3,8
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	2 605 262	3,3	12,4	14º	2 364 893	9,4	240 369	53,0
15	Indústria do couro e dos produtos de couro	2 441 823	3,1	2,4	15º	2 390 374	2,0	51 449	28,6
24	Indústrias metalúrgicas de base	2 309 551	2,9	0,1	16º	2 296 878	-0,1	12 673	42,2
26	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos	2 031 205	2,6	15,4	17º	1 911 716	15,8	119 490	10,1
27	Fabricação de equipamento elétrico	2 014 236	2,6	0,9	18º	1 981 359	0,9	32 877	0,9
33	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	1 664 244	2,1	2,4	19º	1 340 566	4,5	323 678	-5,4
31	Fabricação de mobiliário e de colchões	1 497 088	1,9	8,4	20º	1 466 729	9,0	30 359	-13,7
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	820 314	1,0	0,6	21º	676 456	0,2	143 858	2,4
18	Impressão e reprodução de suportes gravados	794 742	1,0	-1,9	22º	728 287	-1,0	66 456	-10,2
12	Indústria do tabaco	755 349	1,0	-4,7	23º	677 634	-3,4	77 715	-14,8
32	Outras indústrias transformadoras	719 158	0,9	10,9	24º	685 330	10,5	33 828	17,8
30	Fabricação de outro equipamento de transporte	623 065	0,8	22,6	25º	551 665	22,3	71 399	25,4
38	Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	589 524	0,8	-1,7	26º	551 843	1,7	37 681	-33,7

Fonte: IAPI

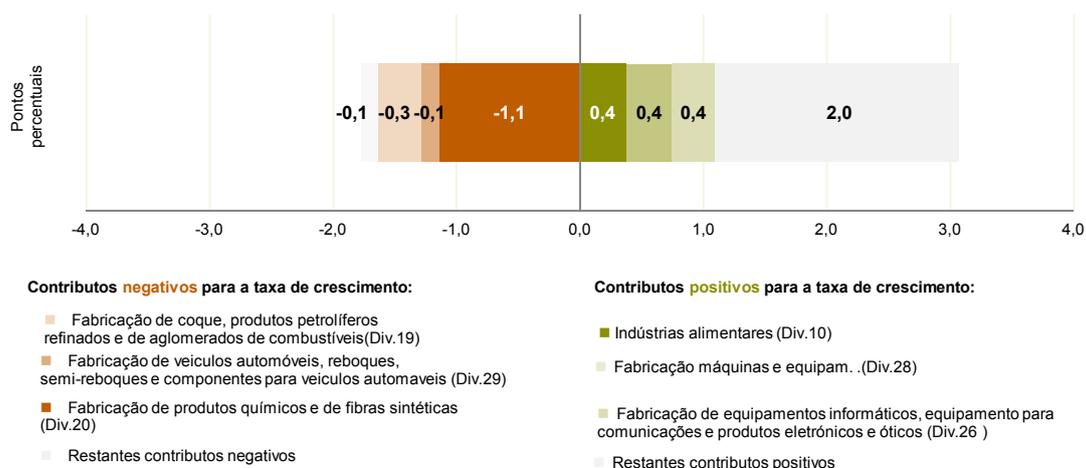
<sup>2</sup> A divisão 35 – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio - não inclui as atividades CAE-Rev.3: 35120, 35130, 35140, 35210, 35220 e 35230. A divisão 38 – Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais - não inclui as atividades: 38111, 38112, 38120, 38211, 38212 e 38220.



Em 2016, as atividades que registaram os contributos positivos mais significativos para o crescimento verificado no total da atividade (1,3%) foram as *Indústrias alimentares*, a *Fabricação de máquinas e equipamento* e a *Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos com 0,4 p.p. cada*. Estas atividades apresentaram variações positivas relativamente ao ano precedente de 2,8%, de 12,4% e de 15,4%, respetivamente

A atividade que contribuiu de forma mais negativa para a evolução do total da venda de produtos e prestação de serviços em 2016 foi a *Fabricação de produtos petrolíferos refinados (...)*, -1,1 p.p., e verificou uma variação anual de -11,9% (-11,7% em 2015). Esta evolução refletiu a redução dos preços do petróleo bruto (crude) nos mercados internacionais.

► **Figura 2.0.0.2 - Contributo das principais divisões de atividade para a taxa de crescimento do total da venda de produtos e prestação de serviços (2015-2016)**



Fonte: IAPI

## O valor da produção vendida ao Mercado nacional e Intra-UE aumentou

Em 2016, o valor da produção industrial vendida no mercado nacional registou um aumento de 0,7% (+0,6 p.p. que em 2015). Para esta evolução evidenciaram-se a *Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos*, a *Indústria das bebidas* e a *Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.*, com contributos de 0,6 p.p., 0,3 p.p. e 0,3 p.p. respetivamente.

Em 2016, os mercados externos cresceram no seu conjunto 1,4% (-1,9 p.p. que no ano anterior). O mercado Intra-UE registou um crescimento anual de 3,0%, superior em 1,1 p.p. face a 2015, enquanto a produção vendida para o mercado Extra-UE registou um decréscimo de 4,6%, invertendo o sentido da variação observada no ano anterior (-13,4 p.p.).

As divisões que mais se destacaram no montante das vendas para os mercados externos foram a *Fabricação de veículos automóveis*, com 5,5 mil milhões de euros em 2016 (-0,8% face a 2015). No entanto, esta atividade representou um dos principais contributos para o decréscimo de vendas nos mercados externos (-0,1 p.p.). A *Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis*, com 2,2 mil milhões de euros de vendas de produtos, contribuiu com -1,5 p.p. e a *Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos*, com 2,1 mil milhões de euros, contribuiu com -0,3 p.p.. A *Indústria do vestuário* destacou-se com o contributo positivo mais acentuado nas vendas para o conjunto dos mercados Extra-UE e Intra-UE (0,7 p.p.).

► Figura 2.0.0.3 - Valor da produção vendida por mercado de destino (2015-2016)

Setor de atividade		Venda de produtos									
		Intra-UE		Extra-UE		Total dos mercados externos			Mercado nacional		
CAE Rev.3	Designação	2016	Tx. Var 15-16	2016	Tx. Var 15-16	2016	Tx. Var 15-16	Rank ▼	2016	Tx. Var 15-16	Rank
		10 <sup>3</sup> Euros	%	10 <sup>3</sup> Euros	%	10 <sup>3</sup> Euros	%		10 <sup>3</sup> Euros	%	
Total dos setores de atividade		29 623 137	3,0	7 276 329	-4,6	36 899 466	1,4	//	38 473 934	1,1	//
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	5 289 572	0,5	196 326	-27,1	5 485 898	-0,8	1º	957 657	-6,2	13º
25	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	2 159 368	4,9	579 997	-8,6	2 739 364	1,7	2º	2 004 291	1,4	5º
14	Indústria do vestuário	2 298 566	12,4	190 239	10,7	2 488 805	12,3	3º	369 359	-4,5	22º
22	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	2 088 433	1,5	377 176	8,1	2 465 610	2,5	4º	1 377 868	6,5	9º
19	Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	1 088 394	-31,0	1 088 525	-6,1	2 176 920	-20,4	5º	4 381 033	-6,9	2º
10	Indústrias alimentares	1 618 624	15,4	457 589	-0,4	2 076 213	11,5	6º	8 452 996	0,9	1º
20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	1 659 175	-4,8	400 658	-6,7	2 059 833	-5,2	7º	1 709 543	-5,5	7º
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	1 449 727	10,2	312 044	-13,8	1 761 772	5,0	8º	603 121	24,8	18º
15	Indústria do couro e dos produtos de couro	1 561 007	4,4	193 603	3,0	1 754 611	4,3	9º	635 763	-3,9	17º
13	Fabricação de têxteis	1 299 907	8,7	445 781	-9,0	1 745 688	3,6	10º	985 637	0,2	11º
23	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	1 109 904	6,5	462 660	-13,4	1 572 565	-0,3	11º	1 650 557	4,8	8º
27	Fabricação de equipamento elétrico	1 047 587	4,9	481 727	-1,1	1 529 314	2,9	12º	452 045	-5,5	20º
16	Indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de espartaria	954 164	-1,9	473 927	-0,6	1 428 091	-1,5	13º	1 145 183	4,2	10º
24	Indústrias metalúrgicas de base	1 251 201	-2,1	66 681	-3,7	1 317 882	-2,2	14º	978 996	2,9	12º
17	Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos	856 486	-4,3	138 360	5,2	994 847	-3,1	15º	2 808 027	9,4	4º
31	Fabricação de mobiliário e de colchões	741 898	13,4	221 708	7,0	963 606	11,8	16º	503 123	3,9	19º
26	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos	757 013	33,9	203 373	6,3	960 387	26,9	17º	951 329	6,4	14º
11	Indústria das bebidas	449 436	7,2	339 582	-10,2	789 018	-1,1	18º	1 864 306	6,2	6º
12	Indústria do tabaco	581 517	-1,5	34 064	21,0	615 581	-0,5	19º	62 054	-25,4	26º
33	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	256 062	11,3	255 844	17,2	511 906	14,1	20º	828 660	-0,6	15º
30	Fabricação de outro equipamento de transporte	328 881	17,9	155 469	31,0	484 350	21,8	21º	67 315	26,0	25º
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	270 863	40,7	141 625	-32,4	412 488	2,6	22º	263 968	-3,2	24º
32	Outras indústrias transformadoras	300 880	10,6	41 010	-9,6	341 891	7,7	23º	343 439	13,6	23º
38	Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	126 384	-21,1	9 317	3,1	135 700	-19,8	24º	416 143	11,4	21º
18	Impressão e reprodução de suportes gravados	67 290	14,4	9 044	-1,0	76 333	12,3	25º	651 953	-2,4	16º
35	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	10 796	3,3			10 796	3,3	26º	4 009 569	1,0	3º

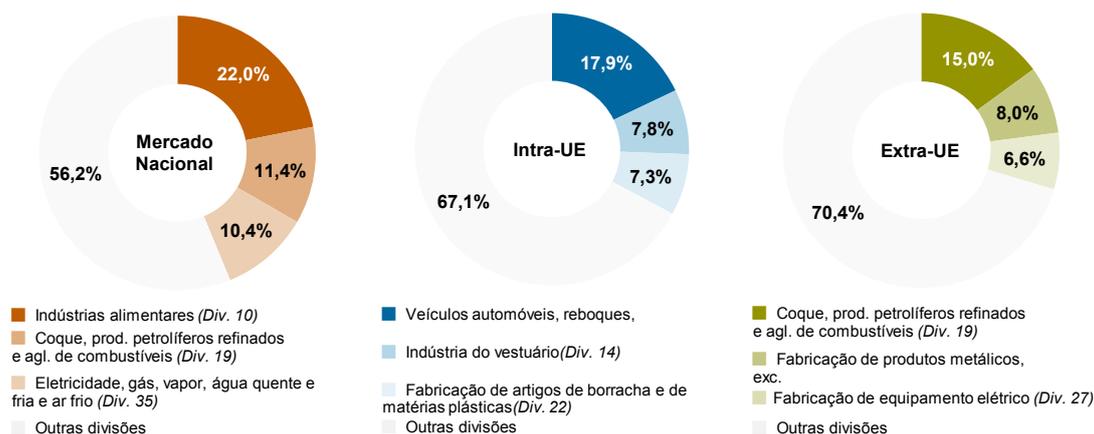
Fonte: IAPI



No mercado nacional, as atividades com maior peso no total da produção vendida foram as *Indústrias alimentares*, com 22,0%, a dos *Produtos petrolíferos (...)* (11,4%) e da produção de *Eletricidade, gás e água* (10,4%). Esta última com a produção vendida quase exclusivamente no mercado nacional.

A produção de *Veículos automóveis* representou 17,9% do total da produção vendida para o mercado Intra-UE, enquanto a maior parcela das vendas para países Extra-UE, resultou da venda de *Produtos petrolíferos* e de *Produtos metálicos*, (15,0% e 8,0%, respetivamente).

► Figura 2.0.0.4 - Principais atividades industriais por mercado de destino (2016)



Fonte: IAPI

### As dez maiores empresas de cada divisão concentraram quase metade das vendas totais de produtos na indústria

Em 2016, verificou-se uma concentração significativa da produção industrial, sendo que as dez maiores empresas de cada Divisão sintetizaram quase metade do valor total (46,7%). No entanto, verificou-se alguma heterogeneidade entre as diferentes divisões, destacando-se o menor grau de concentração nas *Indústrias alimentares*, de *Produtos metálicos exceto máquinas*, do *Vestuário*, dos *Produtos do couro e Fabricação de mobiliário e de colchões*, em que as 50 maiores empresas não concentraram sequer metade das respetivas produções vendidas.

► Figura 2.0.0.5 - Peso nas vendas de produtos das maiores empresas, por setor de atividade (2016)

Setor de atividade		Total da venda de produtos		Peso das maiores empresas			
CAE Rev.3	Designação	2016	Rank	5 Maiores	10 Maiores	20 Maiores	50 Maiores
		10 <sup>3</sup> Euros	▼				
Total da indústria		75 373 401	//	37,7	46,7	56,9	70,6
10	Indústrias alimentares	10 529 208	1º	11,9	18,1	28,3	46,6
19	Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	6 557 953	2º	100,0	100,0	100,0	100,0
29	Fabricação de veículos automóveis, reboques, semi-reboques e componentes para veículos automóveis	6 443 555	3º	47,5	59,0	74,6	92,6
25	Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	4 743 655	4º	9,7	15,5	22,8	33,7
35	Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio	4 020 365	5º	50,2	58,1	67,8	82,1
22	Fabricação de artigos de borracha e de matérias plásticas	3 843 478	6º	34,2	41,7	52,0	69,4
17	Fabricação de pasta, de papel, cartão e seus artigos	3 802 873	7º	43,8	64,7	80,0	92,0
20	Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos farmacêuticos	3 769 376	8º	38,0	51,2	66,9	84,4
23	Fabricação de outros produtos minerais não metálicos	3 223 122	9º	22,0	31,1	45,0	60,7
14	Indústria do vestuário	2 858 164	10º	10,8	17,0	25,2	40,7
13	Fabricação de têxteis	2 731 325	11º	13,5	22,1	34,5	54,0
11	Indústria das bebidas	2 653 324	12º	37,8	48,5	58,5	73,7
16	Indústria da madeira e da cortiça e suas obras, exceto mobiliário; Fabricação de obras de cestaria e de	2 573 274	13º	27,7	37,2	46,2	59,9
15	Indústria do couro e dos produtos de couro	2 390 374	14º	12,4	17,7	26,1	41,5
28	Fabricação de máquinas e de equipamentos, n.e.	2 364 893	15º	34,7	45,1	54,4	68,6
24	Indústrias metalúrgicas de base	2 296 878	16º	50,2	63,4	78,4	93,4
27	Fabricação de equipamento elétrico	1 981 359	17º	40,0	60,9	74,5	88,2
26	Fabricação de equipamentos informáticos, equipamento para comunicações e produtos eletrónicos e óticos	1 911 716	18º	82,6	91,5	96,2	99,3
31	Fabricação de mobiliário e de colchões	1 466 729	19º	22,3	29,1	36,6	49,2
33	Reparação, manutenção e instalação de máquinas e equipamentos	1 340 566	20º	47,1	57,0	66,1	80,1
18	Impressão e reprodução de suportes gravados	728 287	21º	20,1	29,4	39,6	55,4
32	Outras indústrias transformadoras	685 330	22º	29,7	41,8	55,7	68,5
12	Indústria do tabaco	677 634	23º	100,0	100,0	100,0	100,0
21	Fabricação de produtos farmacêuticos de base e de preparações farmacêuticas	676 456	24º	63,1	79,6	92,9	100,0
38	Recolha, tratamento e eliminação de resíduos; valorização de materiais	551 843	25º	33,3	52,0	71,7	90,2
30	Fabricação de outro equipamento de transporte	551 665	26º	65,1	80,5	91,9	99,0

Fonte: IAPI

## Nova redução do valor da produção vendida de Gasóleos, Gasolinas e Fuelóleos

Em 2016, 23,6% do valor da produção vendida concentrou-se nos quinze principais produtos industriais produzidos. Os *Gasóleos e marine diesel* apresentaram o valor da produção vendida mais elevado com 3 432 milhões de euros (-13,5% face ao ano anterior). Estes produtos seguiram o movimento descendente dos restantes produtos da Divisão de Fabricação de coque e de produtos petrolíferos refinados. À semelhança dos dois anos anteriores, em 2016 a descida de preços continuou a influenciar o comportamento negativo dos produtos desta Divisão. Este ano foi ainda marcado pela contração dos valores da produção vendida de produtos associados à Divisão 29, *Fabricação de Veículos automóveis* e seus componentes, nomeadamente *Veículos automóveis* (-3,6%), *Outras partes e acessórios para Veículos automóveis* (-0,2%) e *Eletricidade térmica* (-7,9%).

Destacaram-se, em sentido contrário, os crescimentos das *Pastas químicas, de madeira à soda ou ao sulfato* (46,1%) e os *Aparelhos recetores de radiodifusão* (22,3%). A *produção de T-shirts (...)* também observou um aumento expressivo de 11,0%.

► **Figura 2.0.0.6 - Principais produções industriais (2015-2016)**

Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida	Vendas de produtos			
					2016 (103 Euros)	Peso	Tx. Var	Rank
							15-16 %	
		2016	2016					
Total da indústria (2292 produtos)		//	//	//	75 373 401	//	//	//
Total dos 15 principais produtos		//	//	//	17 768 363	23,6	//	//
192002600	Gasóleos e Marine Diesel	kg	5 847 605 077	5 919 749 296	3 431 779	4,6	-13,5	1º
351101030	Eletricidade térmica	10³kWh	27 618 928	25 144 879	1 780 510	2,4	-7,9	2º
192002100	Gasolina para motores, incluindo gasolina de aviação	kg	2 329 737 994	2 506 508 902	1 452 556	1,9	-3,1	3º
293203090	Outras partes e acessórios para veículos automóveis, tratores e veículos para usos especiais (incêndios, betoneiras e semelhantes), inclui depósitos (...)	0			1 398 376	1,9	-0,2	4º
291002330	Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com motor diesel ou semidiesel, 1 500 cm³ < cilindrada <= 2 500 cm³ (exceto para transporte (...))	nº	76 435	76 742	1 234 156	1,6	-3,6	5º
351101073	Eletricidade eólica (gerada por turbinas a vento)	10³kWh	13 214 107	13 117 292	1 217 918	1,6	6,1	6º
171101200	Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato, excepto pastas para dissolução	kg 90% sdt	2 438 828 580	2 221 788 304	912 164	1,2	46,1	7º
221101355	Pneus novos, de ligeiros com índice de carga <= 121	nº	18 057 784	17 945 532	845 020	1,1	3,1	8º
152011352	Calçado de exterior, com parte superior de couro natural, de uso feminino	pa	29 277 767	29 596 109	836 147	1,1	2,6	9º
351101072	Eletricidade hidráulica (gerada pelas centrais hidroelétricas)	10³kWh	16 060 956	15 955 684	824 698	1,1	2,6	10º
264001270	Aparelhos recetores de radiodifusão, dos tipos utilizados nos veículos automóveis, combinados com um aparelho de gravação ou reprodução de som	nº	8 587 141	8 587 141	816 095	1,1	22,3	11º
171201439	Outros papéis e cartões com uma percentagem de fibras obtidas por processo mecânico <= 10% e de peso >= 40 g/m² mas <= 150 g/m², em folhas	kg	1 180 243 678	1 176 947 867	782 336	1,0	-11,0	12º
152011351	Calçado de exterior, com parte superior de couro natural, de uso masculino	pa	27 942 899	27 714 208	758 979	1,0	-0,4	13º
293203063	Silenciosos e tubos de escape; (...)	kg	39 534 388	39 580 802	744 273	1,0	3,1	14º
141403000	T-shirts (inclui os bodies) e camisolas interiores (camisetas) de malha	nº	135 261 704	133 870 029	733 357	1,0	11,0	15º

(a) A classificação do produto sofreu alterações em 2013, não sendo diretamente comparável com os valores de 2012

Fonte: IAPI

## 2.1 ANÁLISE DOS PRINCIPAIS SETORES DE ATIVIDADE

As cinco principais divisões de atividade foram responsáveis por 42,4% (43,7% em 2015) do valor total da produção vendida e serviços prestados. Desta forma, justifica-se uma análise mais detalhada destes setores de atividade, em particular sobre os seus principais mercados de destino e principais produtos.

### 2.1.1 Divisão 10 - Indústrias alimentares

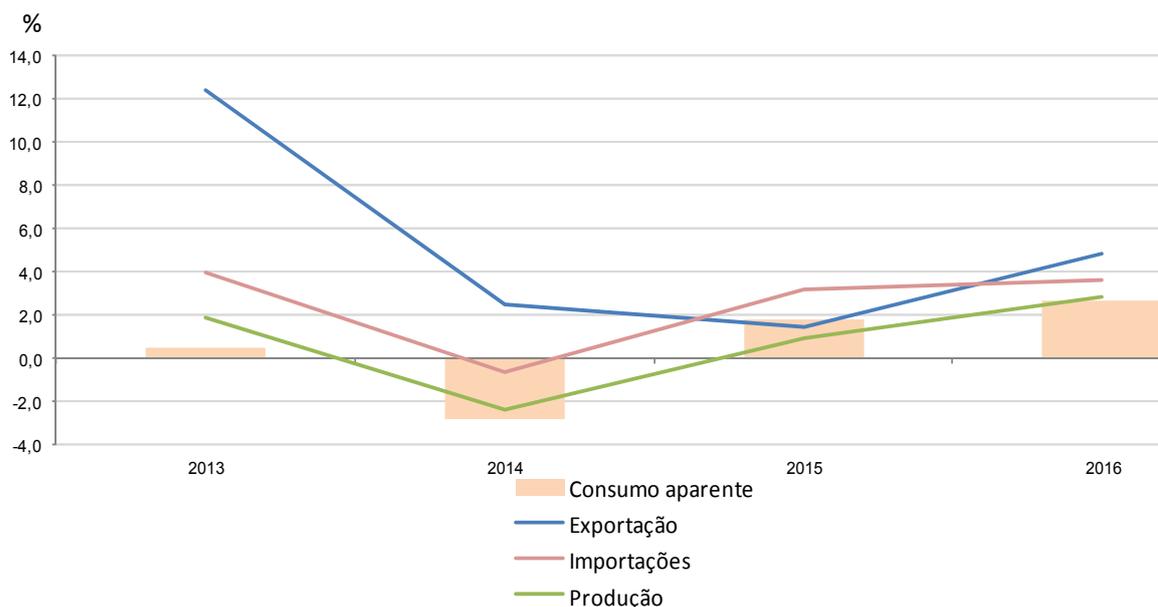
O consumo aparente na *Indústria alimentar* foi, sobretudo, resultado da produção nacional.

Em 2016, o valor da produção vendida cresceu 2,8% face ao ano anterior.

Relativamente ao mercado Nacional, observou-se uma descida de preços de -0,5% para o ano de 2016. O Pão constituiu o principal produto vendido, gerando 585 milhões de euros e representando 5,6% do total da divisão.

Na Divisão 10 - *Indústrias alimentares*, o consumo aparente é de um modo geral, resultado da produção nacional. Em 2016, a procura interna foi estimulada pela descida de preços na produção (-0,5%), que cresceu em termos reais e nominais. Nesta atividade aproximadamente 20% da produção foi destinada à exportação. Neste ano, o ritmo de crescimento das exportações suplantou o das importações.

► Figura 2.1.1.1 - Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente das Indústrias alimentares



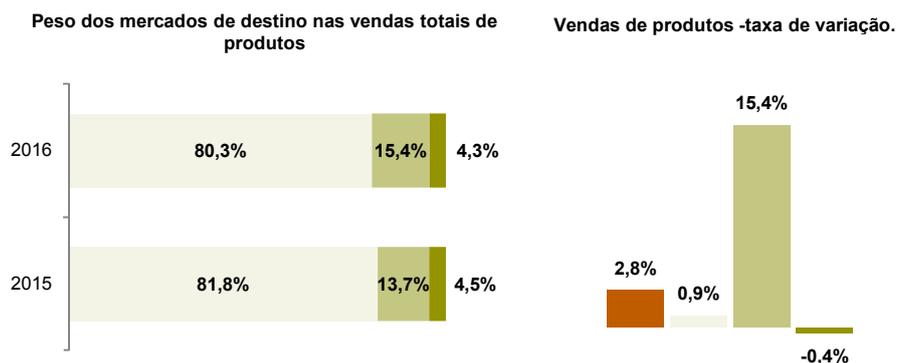
Fonte: IAPI e CI

### A produção vendida na *Indústria alimentar* cresceu significativamente no mercado Intra-UE

Em 2016, o valor da produção vendida da *indústria alimentar* aumentou 2,8% face ao ano anterior (0,9% em 2015). Este aumento foi resultante das vendas para o mercado Nacional (0,9%) e para o mercado Intra-UE (15,4%), enquanto para o mercado Extra-UE se verificou uma diminuição das vendas de 0,4%.

► Figura 2.1.1.2 - Venda de produtos: Peso e variação por mercado de destino (2015-2016)

## Divisão 10 - Industrias alimentares



Fonte: IAPI

Em 2016, os cinco principais produtos produzidos da *Indústria alimentar* representaram 21,5% do valor da produção vendida. Entre estes, o Pão constituiu o principal produto vendido em 2016, gerando 585 milhões de euros e representando 5,6% do total da Divisão.

O valor da produção vendida de *Alimentos para criação de animais e de Frangos, galos e galinhas (...)* decresceram no ano em análise, -1,0% e -11,7%, respetivamente. O aumento mais acentuado correspondeu à Pastelaria (6,9%).

► Figura 2.1.1.3 - Principais produtos (2016)

Rank	Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida		Venda de produtos		
					Total	Tx. Var 15-16 %	Total 10 <sup>3</sup> Euros	Peso %	Tx. Var 15-16 %
Indústrias alimentares (div. 10)			//	//	//	//	10 529 208	//	//
1º	107101100	Pão sem adição de mel, ovos,	kg	424 725 082	410 992 024	7,1%	585 197	5,6%	0,8%
2º	107101200	Pastelaria	kg	188 693 305	185 274 759	61,9%	482 974	4,6%	6,9%
3º	109101037	Alimentos para criação de animais (exceto pré-misturas): animais de capoeira	kg	1 629 501 572	1 605 309 923	13,4%	452 133	4,3%	-1,0%
4º	101201010	Frangos, galos e galinhas inteiros, frescos ou	kg	266 839 992	248 358 392	-4,9%	374 007	3,6%	-11,7%
5º	105104050	Queijos ralados ou em pó, queijos de pasta azul e outros	kg	74 802 936	72 937 530	8,4%	365 788	3,5%	7,8%
<b>Total dos principais produtos (5 de 299)</b>			//	//	//		<b>2 260 099</b>	<b>21,5%</b>	//

Fonte: IAPI

## 2.1.2 Divisão 19 - Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis

Desde 2014 que as exportações e as vendas de produtos na *Fabricação de Produtos petrolíferos* têm vindo a decrescer.

Em 2016 a produção de *Produtos petrolíferos* diminuiu em termos nominais (-11,9%) e de forma mais acentuada que no ano anterior (-0,2 p.p.).

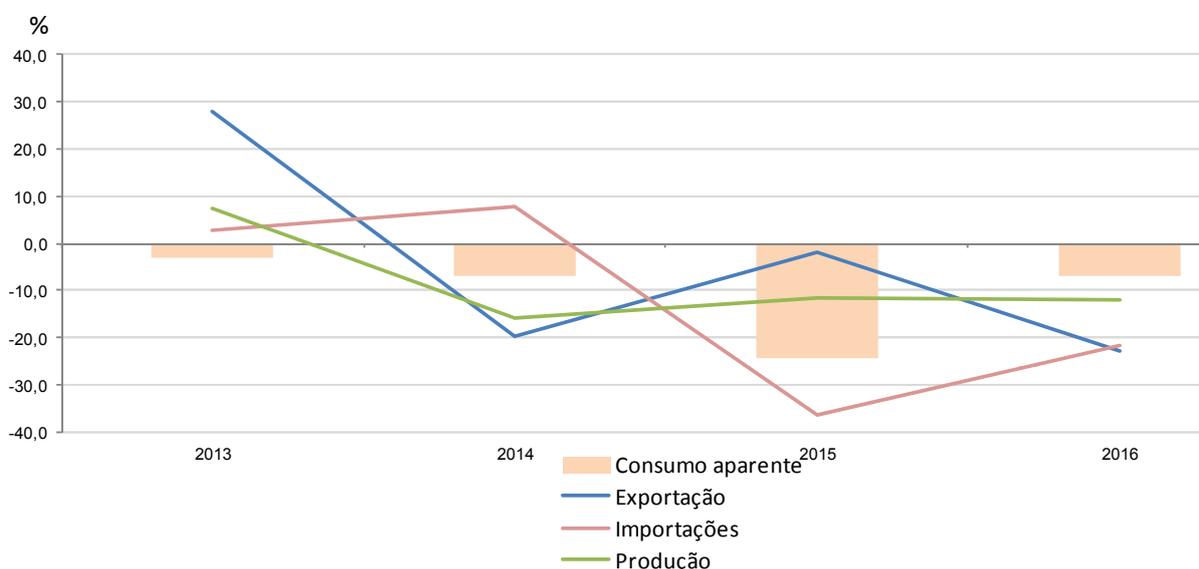
As reduções no valor dos produtos vendidos nesta divisão foram relativamente generalizadas e resultantes de descidas de preços.

A estrutura dos mercados de destino da produção vendida alterou-se, ganhando peso os mercados Nacional e Extra-UE face ao mercado Intra-UE.

Entre os 13 produtos da divisão, o produto com maior peso foi *Gasóleos e marine diesel* que representou 32,6% do total de venda de produtos da Divisão.

Entre 2014 e 2016, as exportações decresceram na atividade de *Fabricação de coque, produtos petrolíferos(...)*, com um movimento idêntico ao da produção. Nesta atividade os preços unitários têm diminuído nos últimos três anos. O consumo aparente manteve variações negativas no período entre 2013 e 2016, resultando nos últimos dois anos, de forma aproximadamente equitativa, da contração das ofertas externas e interna: importações e produção nacional.

► **Figura 2.1.2.1 - Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente da Fabricação de coque, produtos petrolíferos e de aglomerados de combustíveis**



Fonte: IAPI e CI

### Continuou a decrescer o valor da produção vendida de produtos petrolíferos

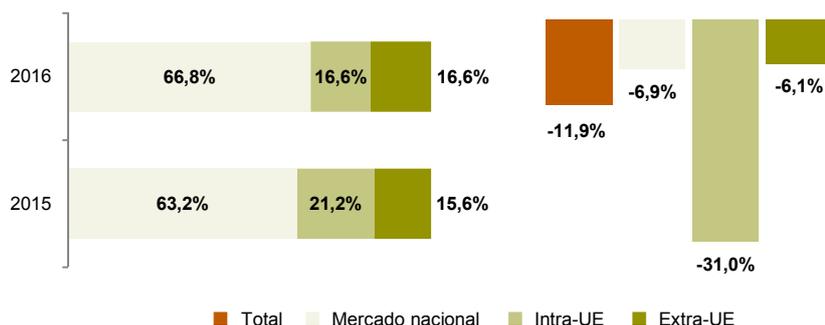
Em 2016, a produção de *Produtos petrolíferos (...)* (Divisão19), diminuiu 11,9% em termos nominais (-0,2 p.p. face a 2015). O crescimento do total da indústria voltou, neste ano, a ficar condicionado à contração nominal desta Divisão, em consequência do seu peso e da intensidade desta variação.

As reduções no valor dos produtos vendidos nesta Divisão foram generalizadas aos diferentes mercados e em consequência das descidas de preços. A redução destes mercados fez-se notar em particular no mercado Intra-UE (-31,0%). Nos mercados Nacional e Extra-UE registaram-se diminuições de idêntica intensidade (-6,9% e -6,1%, respetivamente), sendo que o primeiro mercado representa 66,8% do total das vendas. Na estrutura dos mercados de destino da produção vendida, os mercados Intra-UE e Extra-UE representam o mesmo peso (16,6%) em 2016. O mercado Nacional ganhou peso em particular ao mercado Intra-UE, enquanto o mercado Extra-UE apenas reduziu 1 p.p..

► **Figura 2.1.2.2 - Venda de produtos: Peso e variação por mercado de destino (2015-2016)**

**Divisão 19 - Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e aglomerados de combustíveis**

**Peso dos mercados de destino nas vendas totais de produtos**      **Vendas de produtos - taxa de variação**



Fonte: IAPI

Em 2016, os cinco principais produtos (de um total de 13) representaram 93,8% do valor total da produção vendida. O principal produto foi - *Gasóleos e marine diesel*, correspondendo a 32,6% do total da Divisão. Todos estes produtos registaram decréscimos do volume de produção.

Em termos do valor das vendas, as diminuições mais acentuadas foram observadas nos *Fuelóleos e nos Óleos médios de petróleo*, -23,2% e -17,3% (-28,5% e -25,2% em 2015). Os *Carboreatores (jet fuel)* e os *Gasóleos e marine diesel* também observaram uma descida acentuada: -15,6% e -13,5%, respetivamente.

► **Figura 2.1.2.3 - Principais produtos (2016)**

Rank	Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida		Venda de produtos		
					Total	Tx.Var 15-16 %	Total 10 <sup>3</sup> Euros	Peso %	Tx.Var 15-16 %
		Fabricação de coque, de produtos petrolíferos refinados e de aglomerados de combustíveis	//	//	//	//	6 557 953	//	//
1º	192002600	Gasóleos e Marine Diesel	kg	5 847 605 077	5 919 749 296	-4,7%	3 431 779	32,6%	-13,5%
2º	192002100	Gasolina para motores, incluindo gasolina de aviação	kg	2 329 737 994	2 506 508 902	8,0%	1 452 556	13,8%	-3,1%
3º	192002200	Carboreatores (jet fuel) do tipo gasolina (destilado de petróleo, de 100°C a 250°C, obtido por mistura de querosene e de gasolina, (...))	kg	1 252 705 310	1 224 040 009	6,4%	515 174	4,9%	-15,6%
4º	192002800	Fuelóleos, n.e.	kg	2 917 218 695	2 375 646 413	-5,4%	474 464	4,5%	-23,2%
5º	192002700	Óleos médios de petróleo; frações médias, n.e. (inclui nafta)	kg	822 333 514	813 258 290	1,5%	277 442	2,6%	-17,3%
<b>Total dos principais produtos (5 de 13)</b>			//	//	//		<b>6 151 414</b>	<b>93,8%</b>	//

Fonte: IAPI

### 2.1.3 Divisão 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis

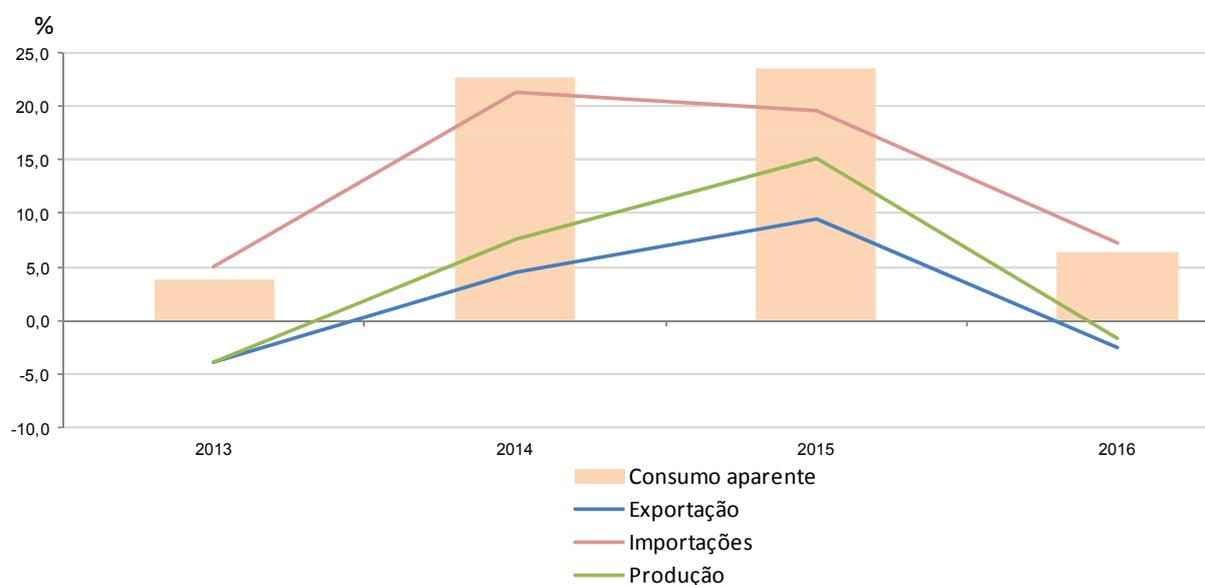
A produção na atividade de *Fabricação de veículos automóveis* e seus componentes destinou-se maioritariamente ao mercado externo, registando aumentos desta procura no período entre 2014 e 2015.

Em 2016 o mercado Intra-UE manteve-se como o principal mercado de destino da produção automóvel nacional, com 82,1% do valor da produção vendida.

Os cinco principais produtos representaram 66,6% do total das vendas na divisão, contudo os dois mais relevantes registaram evoluções negativas em 2016.

A produção na atividade de *Fabricação de veículos automóveis* e seus componentes destinou-se maioritariamente ao mercado externo, registando aumentos da procura no período entre 2014 e 2015. Os preços na produção em 2016 diminuíram, refletindo também uma descida do valor acrescentado nos produtos produzidos nesta atividade. Por outro lado, o consumo aparente tem acompanhado a evolução das importações, sendo que, nesta atividade, as matérias-primas para incorporar na produção representaram a maior parcela da importação e do consumo. Assim, a correlação entre importações/exportações e vendas da produção é bastante elevada na *Fabricação de veículos automóveis* e seus componentes.

► **Figura 2.1.3.1 - Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente da Fabricação de veículos auto reboques, semirreboques e componentes para veículos automóveis**



Fonte: IAPI e CI

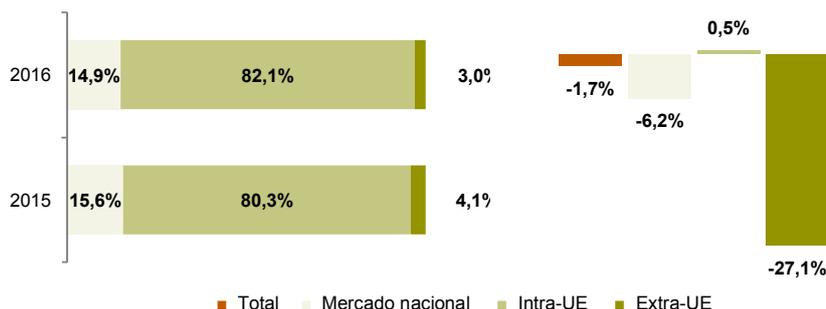
#### Contração do valor da produção vendida para os mercados de destino excetuando para o Intra-UE

Em 2016, o mercado Intra-UE permaneceu como principal mercado de destino da produção automóvel nacional, com 82,1% (80,3% no ano precedente) do valor da produção vendida. A contração de 1,7% registada nesta atividade, foi consequência dos decréscimos de 6,2% no mercado nacional e de 27,1% no Extra-UE, não compensados pelo ténue crescimento de 0,5% no mercado Intra-UE.

► Figura 2.1.3.2 - Venda de produtos: Peso e variação por mercado de destino (2015-2016)

Divisão 29 - Fabricação de veículos automóveis, reboques, veículos automóveis(...)

Peso dos mercados de destino nas vendas totais de produtos Vendas de produtos - taxa de variação.



Fonte: IAPI

Em 2016, os cinco principais produtos representaram 66,6% do total das vendas nesta Divisão. Destes, os dois principais produtos observaram movimentos negativos face ao ano anterior, *Outras partes e acessórios para veículos automóveis, (...)*, -0,2% e *Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com motor diesel ou semidiesel (...)*, -3,6%. Destacaram-se os *Assentos utilizados em veículos*, com um acréscimo de 14,2% (107,8% em 2015).

► Figura 2.1.3.3 - Principais produtos (2016)

Rank	Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida		Venda de produtos		
					Total	Tx.Var 15-16 %	Total 10 <sup>3</sup> Euros	Peso %	Tx.Var 15-16 %
		Fabricação de veículos automóveis, reboques, semirreboques e componentes para veículos	//	//	//	//	6 443 555	//	//
1º	293203090	Outras partes e acessórios para veículos automóveis, tratores e veículos para usos especiais (incêndios, betoneiras e semelhantes), inclui depósitos de combustível	//	//	//	//	1 398 376	13,3%	-0,2%
2º	291002330	Veículos automóveis ligeiros de passageiros, com motor diesel ou semidiesel, 1500 cm <sup>3</sup> < cilindrada <= 2500 cm <sup>3</sup> (exceto para transporte >= 10 pessoas, autocaravanas, veículos para neve, golfe e usos especiais)	nº	76 435	76 742	-3,1%	1 234 156	11,7%	-3,6%
3º	293203063	Silenciosos e tubos de escape; suas partes	kg	39 534 388	39 580 802	29,1%	744 273	7,1%	3,1%
4º	293201000	Assentos dos tipos utilizados em veículos automóveis	nº	35 121 021	35 127 232	8,7%	585 012	5,6%	14,2%
5º	291004110	Veículos para transporte de mercadorias, com motor diesel ou semidiesel, de peso bruto <= 5 toneladas (exceto dumpers concebidos para serem usados fora de rodovias)	nº	37 889	37 915	4,8%	332 233	3,2%	2,0%
<b>Total dos principais produtos (5 de 38)</b>			//	//	//	//	<b>4 294 050</b>	<b>66,6%</b>	//

Fonte: IAPI

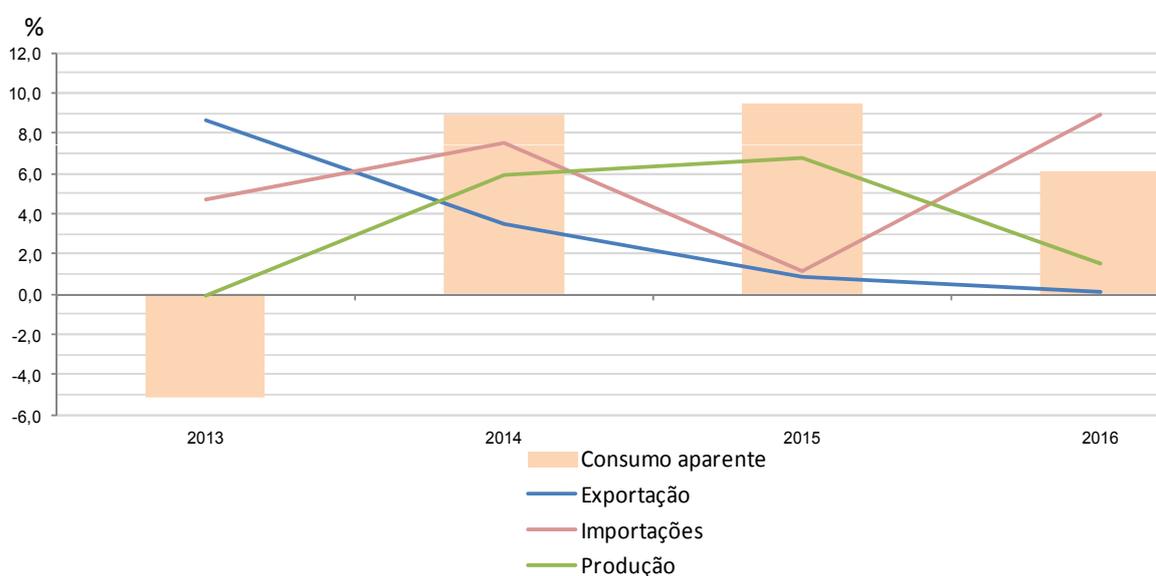
## 2.1.4 Divisão 25 - Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos

No período 2014 a 2016 a produção observou evoluções positivas, estimulando o consumo aparente.

Na *Fabricação de produtos metálicos* foram os mercados Nacional (com peso de 42,3% no total dos mercados) e Intra-UE (com um peso de 45,5%) que impulsionaram as vendas no total da divisão em 1,6%.

Entre 2014 e 2016 a produção observou evoluções positivas na *Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos*, influenciando o comportamento do consumo aparente. As importações mantiveram crescimentos superiores às exportações neste intervalo de tempo, acentuando esta diferença em 2016. Nesse ano, as exportações e a produção registaram uma desaceleração no ritmo de crescimento em resultado da diminuição de preços em ambos os mercados. Em compensação, as importações aceleraram notoriamente no último ano, sustentando o consumo aparente.

► Figura 2.1.4.1 - Evolução das Exportações, Importações, Produção e Consumo aparente da Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos



Fonte: IAPI e CI

### O crescimento do valor de vendas da *Fabricação de produtos metálicos* abrandou

Em 2016, à semelhança do ano anterior, a *Fabricação de produtos metálicos* teve como principais destinos o mercado Nacional e o Intra-UE, com aumentos de 1,4% e 4,9% (7,6% e 8,8% em 2015), que impulsionaram as vendas no total da Divisão em 1,6% (6,8% em 2015). Em sentido inverso, o mercado Extra-UE registou uma contração de -8,6% em 2016 (-1,3% no ano anterior). A estrutura de distribuição de mercados manteve-se idêntica à do ano anterior, com o mercado Intra-UE a recuperar 1,4 p.p. ao mercado Extra-UE.

► Figura 2.1.4.2 - Venda de produtos: Peso e variação por mercado de destino (2015-2016)



Fonte: IAPI

Na Divisão da *Fabricação de produtos metálicos* os cinco principais produtos representaram 40,9% (37,7% em 2015) do valor total de venda de produtos. O valor da produção vendida de *Moldes para borracha ou plástico*, registou 688 milhões de euros, correspondendo a um acréscimo de 10,1% (11,3% em 2015), sendo o produto com maior peso (6,5%) no total da atividade em 2016. A *produção de Portas, janelas (...)*, segundo principal produto, cresceu 17,0%. Nos cinco principais produtos, apenas a produção de *Diques, válvulas, comportas (...)* teve um ligeiro decréscimo de 0,4%.

► Figura 2.1.4.3 - Principais produtos (2016)

Rank	Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida		Venda de produtos		
					Total	Tx. Var 15-16 %	Total 10 <sup>3</sup> Euros	Peso %	Tx. Var 15-16 %
		Fabricação de produtos metálicos, exceto máquinas e equipamentos	//	//	//	//	4 743 655	//	//
1º	257345070	Moldes para borracha ou plástico, para moldagem por injeção ou por compressão	nº	13 873	13 280	12,1%	688 489	6,5%	10,1%
2º	251201050	Portas, janelas e seus caixilhos, alizares e soleiras,	nº	2 472 357	2 431 552	24,9%	471 422	4,5%	17,0%
3º	251101030	Construções pré-fabricadas de ferro ou aço	//	//	//	//	338 965	3,2%	6,7%
4º	259902945	Obras de ferro ou aço, n.e. (inc. tabaqueiras, cigarreiras, cx. de pó-de-arroz, estojos p/pintura de rosto e semelh., de algibeira; "cestos" p/filtrar a água à entrada dos esgotos), exc. carretéis p/cabos, tubos, portinholas de vent. não mec., (...)	//	//	//	//	266 724	2,5%	10,3%
5º	251102355	Diques, válvulas, comportas, de semb., docas fixas e out. const. marít./fluviais e out. estrut. e s/partes, de ferro ou aço, n.e. (exc. pontes e s/elem.; torres e pórt., portas, janelas e s/caxil. e sem., mat. p/andaimes, cofr./escor., estrut. e s/partes princ. em chapa)	kg	98 292 443	98 874 924	8,7%	174 436	1,7%	-0,4%
<b>Total dos principais produtos (5 de 227)</b>			//	//	//	//	<b>1 940 036</b>	<b>40,9%</b>	//

Fonte: IAPI

## 2.1.5 Divisão 35 - Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio (...)

A produção de *Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio (...)* destinou-se quase na totalidade ao mercado Nacional. Esta atividade observou uma recuperação de 1,0%, no entanto os preços contraíram -4,7%.

Entre os 11 produtos desta atividade, a *Produção de eletricidade térmica* foi o mais vendido, representando 16,9% do total de venda de produtos desta Divisão.

### O valor da produção vendida de *Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio (...)* aumentou

Em 2016, o valor da produção vendida cresceu 1,0% em termos nominais (-0,9% em 2015) na mesma intensidade que no mercado Nacional, enquanto o mercado Intra-UE registou uma recuperação de 3,3%.

A quase totalidade da produção desta atividade destinou-se ao mercado Nacional (99,7%), peso que se manteve inalterado face a 2015. A retração dos preços de 4,7% no mercado Nacional traduziu-se num aumento real nas vendas de 5,7%.

► Figura 2.1.5.1 - Venda de produtos: Peso e variação por mercado de destino (2015-2016)



Fonte: IAPI

No conjunto dos 11 produtos desta Divisão, a *produção de Eletricidade térmica* foi o produto mais vendido, representando 16,9% do total e decrescendo 7,9% face a 2015. Este produto e o *Outra eletricidade (pilhas de combustível...)*, que diminuiu 15,8%, foram os únicos neste grupo a observarem decréscimos em 2016. A *Eletricidade eólica (...)* e a *Eletricidade por conversão fotovoltaica (...)* registaram evoluções positivas de 6,1% e de 7,3%, respetivamente.

► Figura 2.1.5.2 - Principais produtos (2016)

Rank	Código do produto	Designação do produto	Unidade	Quantidade produzida	Quantidade vendida		Venda de produtos		
					Total	Tx. Var	Total	Peso	Tx. Var
						15-16			
					%			%	
Fabricação de produtos químicos e de fibras sintéticas ou artificiais, exceto produtos			//	//	//	//	4 020 365	//	//
1º	351101030	Eletricidade térmica	10³kWh	27 618 928	25 144 879	-3,7%	1 780 510	16,9%	-7,9%
2º	351101073	Eletricidade eólica (gerada por turbinas a vento)	10³kWh	13 214 107	13 117 292	8,6%	1 217 918	11,6%	6,1%
3º	351101072	Eletricidade hidráulica (gerada pelas centrais hidroelétricas)	10³kWh	16 060 956	15 955 684	63,6%	824 698	7,8%	2,6%
4º	351101075	Eletricidade por conversão fotovoltaica de energia solar	10³kWh	205 551	204 945	7,8%	68 317	0,6%	7,3%
5º	351101079	Outra eletricidade (pilhas de combustível, etc., ligada à rede)	10³kWh	554 988	510 047	-11,4%	53 409	0,5%	-15,8%
<b>Total dos principais produtos (5 de 11)</b>			//	//	//		<b>3 944 851</b>	<b>98,1%</b>	//

Fonte: IAPI

### 3. COMPARAÇÃO INTERNACIONAL<sup>3</sup>

#### Portugal com peso estável (1,3%) no total da produção da União Europeia

Em 2016, no âmbito da comparação europeia, que exclui as divisões 19 (*Fabricação de coque, produtos petrolíferos refinados e de aglomerados combustíveis*) e 35 (*Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio*), Portugal registou um crescimento de 1,8%, enquanto a União Europeia decresceu 1,0%.

O peso de Portugal no total da produção industrial da União Europeia manteve-se inalterado entre 2012 e 2015 (1,2%), tendo aumentado para 1,3% em 2016.

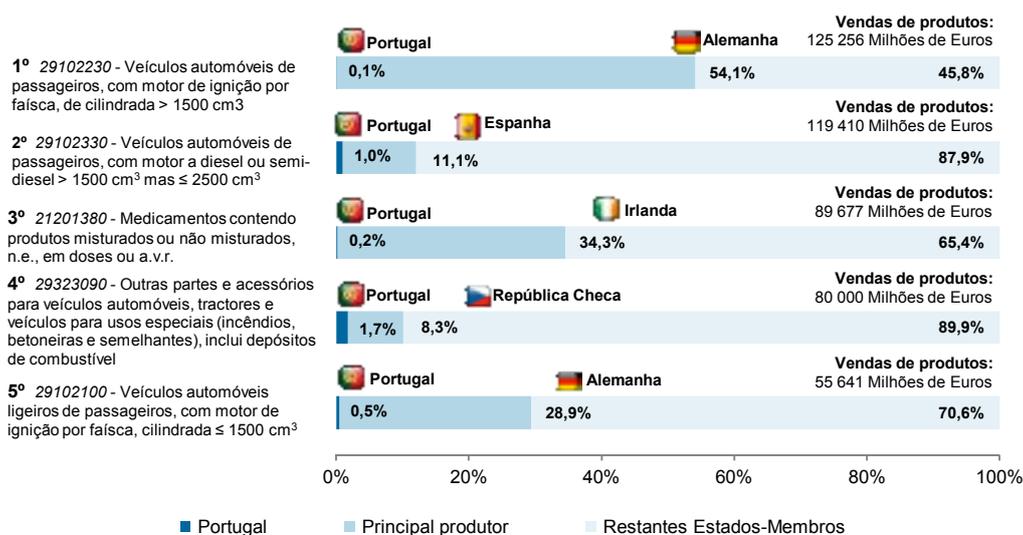
► Figura 3.0.0.1 - Produções industriais de Portugal e da União Europeia (2016)

	Vendas de produtos								
	2012	2013	Tx. Var 12-13	2014	Tx. Var 13-14	2015	Tx. Var 14-15	2016	Tx. Var 15-16
UE 28	4 734 325	4 781 228	1,0	4 863 924	1,7	5 026 509	3,3	4 975 168	-1,0
Portugal	57 964	57 285	-1,2	59 831	4,4	62 321	4,2	63 418	1,8
Peso de PT	1,2%	1,2%		1,2%		1,2%		1,3%	

Em termos de produtos, a atividade da indústria automóvel e seus acessórios contribuiu com quatro dos cinco principais produtos vendidos na União Europeia. A produção de medicamentos foi o 3.º produto mais relevante em termos de valor da produção vendida na UE. A Alemanha foi o principal produtor do 1.º e do 5.º produtos, *Automóveis com motor de ignição por faísca e cilindrada superior a 1 500cm<sup>3</sup>* (quota de 54,1%) e *Automóveis com motor de ignição por faísca e cilindrada menor que 1 500cm<sup>3</sup>* (quota de 28,9%), nos quais a quota de Portugal foi de 0,1% e 0,5%, respetivamente.

<sup>3</sup> No âmbito da comparação internacional, foram considerados os dados disponibilizados pelo Eurostat a 7 de Agosto de 2016 (valores de 2012) e a 1 de Outubro de 2016 (valores de 2015), corrigidos de acordo com os valores definitivos para Portugal, divulgados no âmbito desta publicação. Não foram, ainda, consideradas as divisões 19 – Fabricação de coque, *produtos petrolíferos refinados* e de aglomerados combustíveis e 35 – Eletricidade, gás, vapor, água quente e fria e ar frio, da NACE Rev.2 por não se dispor de informação relativamente à UE. Como o principal produtor, foi considerado o país com o valor da produção mais elevado entre os países da União, com dados disponíveis (sem confidencialidade).

► Figura 3.0.0.2 – Produções industriais mais importantes da União Europeia (2016)



Fonte: Eurostat

A Espanha continuou a destacar-se no 2º produto deste ranking, *Automóveis com motor a diesel ou semidiesel, com cilindrada entre 1 500 e 2 500 cm<sup>3</sup>* e (quota de 11,1%), enquanto a de Portugal foi de 1,0%. A República Checa registou a maior produção de *Outras partes e acessórios automóveis* (8,3%) no total da UE, enquanto Portugal atingiu nestes produtos uma quota de 1,7%. A Irlanda reforçou novamente a sua posição como principal produtor de *Medicamentos*, com um peso de 34,3% (28,3% em 2015), a quota de Portugal cifrou-se nos 0,2%.

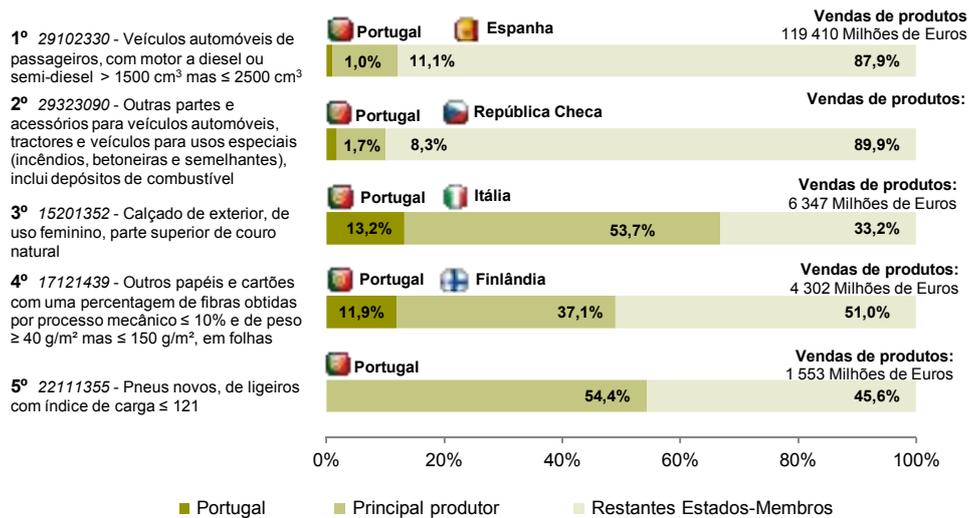
### Portugal foi o maior produtor de Pneus novos, de ligeiros da União Europeia, em 2016

Dado que desta análise se excluem as divisões 19 e 35, precisamente onde se incluem os dois principais produtos produzidos em Portugal (*Gasóleos marine diesel e Eletricidade térmica*), a lista dos cinco principais produzidos em Portugal, no contexto da análise na UE, vem ligeiramente diferente.

Assim, de entre estes cinco principais produtos produzidos em Portugal, há dois que estão também na lista das cinco produções industriais mais importantes da União Europeia, nomeadamente os *Automóveis com motor a diesel ou semidiesel, com cilindrada entre 1 500 e 2 500 cm<sup>3</sup>*, principal produto produzido em Portugal (peso de 1,0%) e 2º mais importante na UE e também as *Outras partes e acessórios automóveis e Automóveis com motor a diesel ou semidiesel, com cilindrada entre 1 500 e 2 500 cm<sup>3</sup>*, 2º principal produto produzido em Portugal e 4º na União Europeia.

Portugal representou mais de metade da produção de *Pneus novos, de ligeiros (...)* (54,4%), sendo o principal produtor deste produto na União Europeia. O país registou ainda uma produção significativa em *Outros papéis e cartões*, representando 11,9% do total da UE, ocupando a Finlândia o 1.º lugar com 37,1%. A Itália assumiu a maior importância do valor da produção vendida de *Calçado exterior de uso feminino (...)*, 53,7%, sendo que Portugal foi responsável por 13,2% do total da produção da UE.

► **Figura 3.0.0.3 - Produções mais importantes de Portugal (2016)**

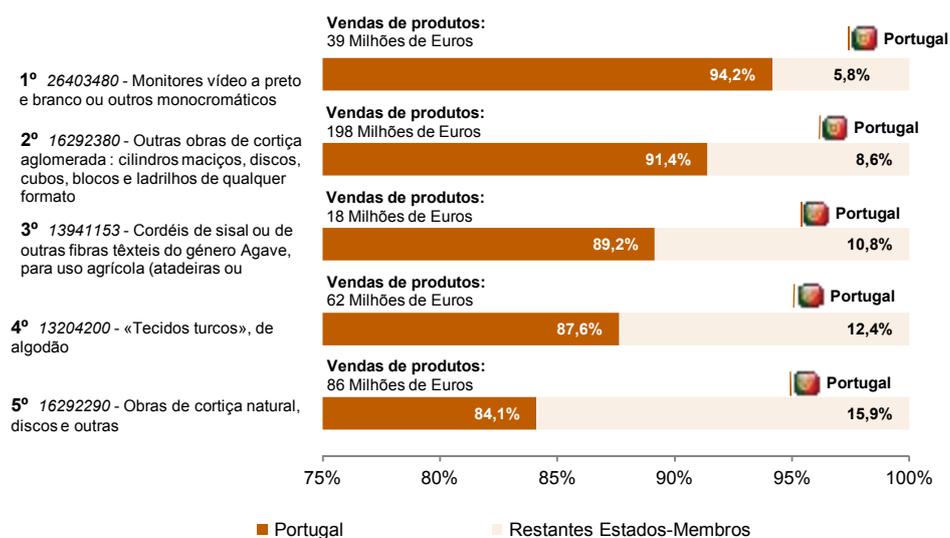


Fonte: Eurostat

### Produtos da cortiça entre os produtos em que Portugal deteve maior quota de produção vendida na União Europeia, em 2016

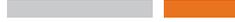
Em 2016, dois dos produtos em que Portugal deteve a maior quota de produção vendida na UE estavam relacionados com a *Indústria da cortiça*, nomeadamente *Outras obras de cortiça aglomerada* (peso de 91,4%; 88,5% em 2015) e *Obras de cortiça natural* (peso de 84,1%; 83,3% em 2015). Estes cinco produtos representavam, apesar de tudo, mercados comparativamente pequenos, atingindo no máximo 198 milhões de euros de vendas em 2016.

► **3.0.0.4 - Produções Portuguesas com maior quota de mercado na União Europeia (2016)<sup>3</sup>**



Fonte: Eurostat





## [ NOTA METODOLÓGICA ]





## 1. ENQUADRAMENTO

O Inquérito Anual à Produção Industrial traduz uma integração completa da metodologia definida a nível comunitário, para as estatísticas da produção industrial, através do Regulamento (CEE) n.º 3924/91, do Conselho, de 91.12.19 (Regulamento PRODCOM) e do Regulamento (CE) n.º 912/2004, da Comissão, de 2004.04.29, nomeadamente no que respeita ao nível de cobertura da produção nacional, variáveis inquiridas e tipos de produção realizada.

Houve, ainda, a preocupação de adaptar a metodologia constante nestes regulamentos à realidade industrial portuguesa, através da desagregação da lista de produtos comunitária, com a adoção de sub-posições nacionais, consideradas indispensáveis para o adequado conhecimento da produção industrial do país.

## 2. METODOLOGIA

O Inquérito Anual à Produção Industrial é um inquérito por amostragem. A amostra foi selecionada de acordo com os seguintes critérios:

A. Empresas industriais (empresas classificadas na secção C e ainda as CAE's 3511, 35210, 35301, 35302, 3831, 38321 e 38322)

### Componente exaustiva

- VVN > 10M€ (valores do universo);
- VVN > 1M€, para as CAEs 10510, 10611, 10613, 10830, 11021, 16100, 16290 e 17110, 19201, 29100

### Componente não exaustiva

1. Ordenando as restantes empresas por ordem decrescente de VVN, selecionar em cada CAE:

- i. Mínimo de 5 empresas (se possível), sendo que no primeiro ano se considerou como mínimo 6 ou 7 empresas, dependendo do grau de representatividade;
- ii. Empresas que permitam atingir 15% do VVN, se peso da componente exaustiva  $\geq 80\%$ ;
- iii. Empresas que permitam atingir 35% do VVN, se peso da componente exaustiva  $\geq 60$  e  $< 80\%$ ;
- iv. Empresas que permitam atingir 50% do VVN, se peso da componente exaustiva  $\leq 60$ .

2. Inclusão de empresas importantes ao nível da representatividade por produtos a 12 dígitos (análise anual e manual – lista de NPC).

3. Inclusão de empresas com VV do IAPI do ano anterior  $\geq 10M€$ .

## B. Empresas não industriais

### **Componente exaustiva**

1. Venda de Produtos  $\geq 5M\text{€}$  e Custo Matérias Consumidas  $\geq 2,5M\text{€}$  (valores do universo), comuns com o IAPI do ano anterior;
2. Venda de Produtos  $\geq 5M\text{€}$  e Custo Matérias Consumidas  $\geq 2,5M\text{€}$  (valores do universo), não comuns com o IAPI do ano anterior;
3. Venda de Produtos do IAPI do ano anterior  $\geq 2,5M\text{€}$ .

Os resultados para as restantes empresas, não contidas na amostra, são obtidos através da aplicação da estrutura das respostas por produtos, às empresas do Sistema de Contas Integradas das Empresas.



## [ CONCEITOS ]





**empresa** - entidade jurídica (pessoa singular ou coletiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afetação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias atividades, num ou vários locais.

**produtos** - a lista de produtos e as respetivas unidades de referência, correspondem à Versão Portuguesa - ajustada - da lista PRODCOM anexa ao Regulamento Comunitário nº 3924/91 de 19/12.

**quantidade produzida de produtos fabricados** - todos os produtos produzidos, passíveis de serem utilizados na fabricação de outros produtos comercializáveis, embora possam ser vendidos nesse estado, com matérias-primas adquiridas pela própria empresa.

Nota: incluem-se também os produtos produzidos por outras empresas (nacionais ou estrangeiras), com matérias fornecidas pela empresa inquirida.

**quantidade de produtos vendidos** - todos os produtos acabados, intermédios e/ou subprodutos e desperdícios vendidos pela unidade de observação económica durante o período de referência, incluindo as vendas de produtos eventualmente em existência e excluindo as transações de mercadorias (produtos comprados para venda sem terem sofrido qualquer transformação).

**venda de produtos** - montante resultante da venda de todos os produtos durante o período de referência.

Nota: o cálculo é feito com base no preço de venda à saída da fábrica, incluindo todos os impostos e subsídios correntes de exploração e os custos de embalagem e excluindo o IVA e outros impostos de consumo, os custos de transporte faturados à parte ou os descontos concedidos aos clientes. Os produtos vendidos integram os produtos fabricados com matérias-primas adquiridas pela própria empresa e os que tenham sido mandados fabricar a terceiros, com matéria-prima fornecida pela empresa inquirida e excluem os produtos fabricados por conta de terceiros e com matérias-primas fornecidas pelos mesmos.

**prestação de serviços industriais** - montante faturado com os trabalhos de natureza industrial, realizados com matérias primas pertencentes a terceiros, mediante contrato ou comissão (cf. Conta POC 72).

**consumo aparente** - resultado da equação: Produção +importação - exportação.





## [ INSTRUMENTO DE NOTAÇÃO ]









A0050 CAE: 10411		NPC:		ANO: 2016		Pág.: 3	
MATERIAS-PRIMAS		UNID.	CÓDIGO	QUANTIDADES CONSUMIDAS	QUANTIDADES COMPRADAS	VALOR DE COMPRAS (Euros)	Observações
M0100		M0200	M0300	M0500	M0600	M0700	M0701
Toucinho e outras gorduras de suínos, não fundidas, frescas, refrigeradas, congeladas, salgadas, em salmoura ou fumadas (inclui couros)		kg	101105040005				
Banha e outras gorduras (exc. toucinho) de suínos, bovinos, ovinos ou caprinos, em bruto ou fundidas		kg	101105000905				
Miudezas de animais, em bruto, não comestíveis (inclui tripas, bexigas, buchos, sem conteúdo gástrico, ossos, chifres, cascos, cerdas, pelos e outros desperdícios)		kg	101106000005				
Gorduras de aves domésticas		kg	101203000000				
Fígados, ovas e sémen de peixe, frescos ou refrigerados		kg	102001200000				
Peixes frescos ou refrigerados, de água doce e de aquicultura		kg	030002000005				
Gasóleos e marinha diesel		kg	192002600000				
Água potável		m³	360011100000				
Outras matérias primas n.e. Por favor discrimine as principais, nas linhas seguintes em branco, indicando as respetivas unidades de medida, quantidades compradas e valor de compras			104119950000				
Matérias subsidiárias			104119961000				
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido			104119962000				
Material de manutenção e reparação			104119963000				
Caixas de papel ou cartão, canelados		nº	172111300000				
Caixas e cartonagens dobráveis (inclui expositores), de papel ou cartão, não canelados		nº	172121400000				
Outras embalagens de papel ou cartão, n.e., inclui capas para discos (exceto caixas de papel ou cartão, canelado e caixas e cartonagens dobráveis de papel ou cartão, não canelado); cartonagens para escritórios, lojas e estabelecimentos		kg	172121500000				
Sacos de quaisquer dimensões, bolsas e cartuchos de polímeros de etileno (inclui sacos de mão)		kg	222201100000				



A0050		CAE: 10411	NPC:	ANO: 2016	Pág.: 5	
FONTES ENERGÉTICAS		UNID.	CÓDIGO	QUANTIDADES CONSUMIDAS	VALOR DE CONSUMO (Euros)	Observações
F0100		F0200	F0300	F0500	F0700	F0701
Hulha	t	192001000100				
Coque	t	191001000000				
Outros combustíveis sólidos, n.e.(resíduos industriais sólidos não renováveis)		104119911000				
Fuel-óleo	t	192002800000				
Gasóleo	KL	192002600000				
Gasolina	KL	192002100000				
Petróleo	KL	061001000000				
Outros combustíveis líquidos, n.e. (derivados de petróleos)		104119921000				
Propano e butano liquefeitos	t	192003100000				
Acetileno	t	201441190100				
Hidrogénio	t	201101150000				
Gás natural	m <sup>3</sup>	062001000000				
Gás derivado	m <sup>3</sup>	352101000000				
Vapor associado à produção de eletricidade	t	353011100400				
Outros combustíveis gasosos, n.e. (derivados de petróleo)		104119931000				
Eletricidade	10 <sup>3</sup> kWh	351101000000				
Eletricidade, adquirida à rede	10 <sup>3</sup> kWh	351101000006				
Eletricidade, de produção própria	10 <sup>3</sup> kWh	351101000007				
Eletricidade, adquirida a particulares	10 <sup>3</sup> kWh	351101000008				
Calor		353011100000				
Fontes de energia renováveis (a)		012903000000				
Carvão vegetal	t	201427200000				
Lenha	t	022001400000				
Lenha, de produção própria	t	022001400007				
Briquetes, pellets e aglomerados	t	192001000200				
<b>TOTAL DE ENERGIA CONSUMIDA</b>	F0800	104119940000				

(a) Inclui resíduos sólidos urbanos, biomassa e outras energias renováveis

INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS  
PARA O PREENCHIMENTO DO  
IAPI - INQUÉRITO ANUAL À PRODUÇÃO INDUSTRIAL

**10411**

**Produção de óleos e gorduras animais brutos**

Devem responder a este inquérito todas as empresas cuja atividade compreende a produção de óleos e de gorduras não comestíveis de peixes, mamíferos marinhos e de outros animais.

A este inquérito **não devem responder** empresas cuja atividade compreende apenas fusão, refinação de gorduras animais, assim como a refinação de óleos e gorduras.

**Fontes energéticas:** No consumo do gasóleo e da gasolina, deve-se excluir o consumo de veículos de transporte utilizados no âmbito da atividade administrativa e comercial da empresa.

**matérias primas:** são bens que se destinam a serem incorporados diretamente no fabrico de um determinado produto.

**matérias subsidiárias:** são bens que sem se incorporarem diretamente num determinado produto, concorrem direta ou indiretamente para a sua produção.

**Quantidades compradas:** inclui-se nesta rúbrica, as compras de matérias primas, subsidiárias e de embalagens efetuadas durante o ano civil a que respeita o inquérito, pela Unidade de Atividade Económica (UAE), ou pela empresa e, que se destinam a serem utilizadas na fabricação de produtos desta atividade.

A valorização das compras deve ser feita a preços de aquisição, excluindo o IVA dedutível.

## INSTRUÇÕES GENÉRICAS DE PREENCHIMENTO

**Unidade monetária:**

- Os impressos foram elaborados por forma a permitir o registo informático da informação. Inscreva apenas (1) algarismo em cada posição:

**Exemplo** : 19294358      Inscrever 

	1	9	2	9	4	3	5	8
--	---	---	---	---	---	---	---	---

- Os valores monetários devem ser expressos em euros sem indicar os cêntimos;

- Os arredondamentos devem ser feitos por excesso quando os cêntimos forem iguais ou superiores a 50 e por defeito quando forem inferiores.

**Exemplo** : 6370,65 euros      Inscrever 

	6	3	7	1
--	---	---	---	---

## NOTAS EXPLICATIVAS

Os espaços sombreados destinam-se à classificação ou codificação a efetuar pelos Serviços do INE. Não escreva nesses espaços. O preenchimento deve ser efetuado em letra bem legível ou à máquina.

Para facilitar contactos posteriores, ou eventuais pedidos de esclarecimento sobre a informação prestada, por favor guarde uma cópia da sua resposta.

**EQUIVALÊNCIAS - PRODUTOS, MATÉRIAS PRIMAS E FONTES ENERGÉTICAS**

Encontram-se disponíveis no endereço <http://webing.ine.pt> em **Downloads**, as tabelas de equivalências de produtos, matérias primas e fontes energéticas cujos códigos sofreram alterações para o ano de referência.

**UTILIZE OS SEGUINTE CONCEITOS E DEFINIÇÕES:**

**EMPRESA** - Toda a organização definida juridicamente, com balanço próprio, submetida a uma direção que tanto pode ser uma entidade jurídica como uma entidade física, e constituída com o fim de exercer, num ou em vários locais, uma ou várias atividades de produção de bens e serviços.

**PRODUTOS** (designações e unidades de referência) - A lista de produtos apresentada e as respetivas unidades de referência, correspondem à Versão Portuguesa - ajustada - da lista PRODCOM anexa ao Regulamento Comunitário n.º 3924/91.

**QUANTIDADES PRODUZIDAS** - Produtos fabricados (todos os produtos produzidos durante o ano de referência do inquérito, passíveis de serem utilizados na fabricação de outros produtos ou vendidos nesse estado) com matérias primas próprias. Inclui também os produtos produzidos por outras empresas (nacionais ou estrangeiras), com matérias primas fornecidas pela V/ empresa.

1. Quantidades produzidas de conta-própria - só deve incluir os produtos produzidos na empresa com matérias primas próprias.

i) Quantidades produzidas para intraconsumo - só deve incluir os produtos produzidos na empresa integrados noutra fase do processo produtivo da mesma empresa, numa Unidade de Atividade Económica diferente ou não daquela em que são produzidas.

ii) Quantidades produzidas para venda nesse estado - só deve incluir os produtos produzidos na empresa durante o ano, destinados a serem comercializados.

2. Quantidades produzidas por conta alheia - só deve incluir aqueles produtos que tenham sido produzidos por conta de empresas que entregaram as matérias primas necessárias à sua produção.

**QUANTIDADES VENDIDAS** - Nas quantidades vendidas consideram-se todos os produtos acabados e intermédios e/ou subprodutos e desperdícios, vendidos durante o ano, incluindo vendas de produtos eventualmente em existência, mas excluindo as transações efetuadas sobre produtos comprados para venda sem que tenham sofrido qualquer transformação (mercadorias).

**VALOR DAS VENDAS** - Corresponde ao valor de todos os produtos vendidos durante o ano - valor da produção comercializada (cf. SNC contas 712, 713, 717 e 718).

A valorização dos produtos é efetuada com base no preço de venda à saída da fábrica, incluindo todos os impostos e subsídios correntes de exploração. Este valor abrange também os custos de embalagem, mesmo que estes sejam faturados à parte. Não deve, contudo, incluir o IVA e outros impostos de consumo faturados, os custos de transporte faturados à parte, nem os descontos concedidos aos clientes. No caso de aluguer de produtos acabados - e também de "leasing" - (por exemplo, equipamento informático e telefónico, máquinas de lavar, ou outros) deve ser indicado o valor estimado da receita atingível por esse produto no mercado.

Nos produtos vendidos incluem-se:

- Os fabricados com matérias primas próprias.

- Os que tenham sido mandados fabricar a terceiros, com matéria prima fornecida, para o efeito, pela empresa.

Nos produtos vendidos excluem-se:

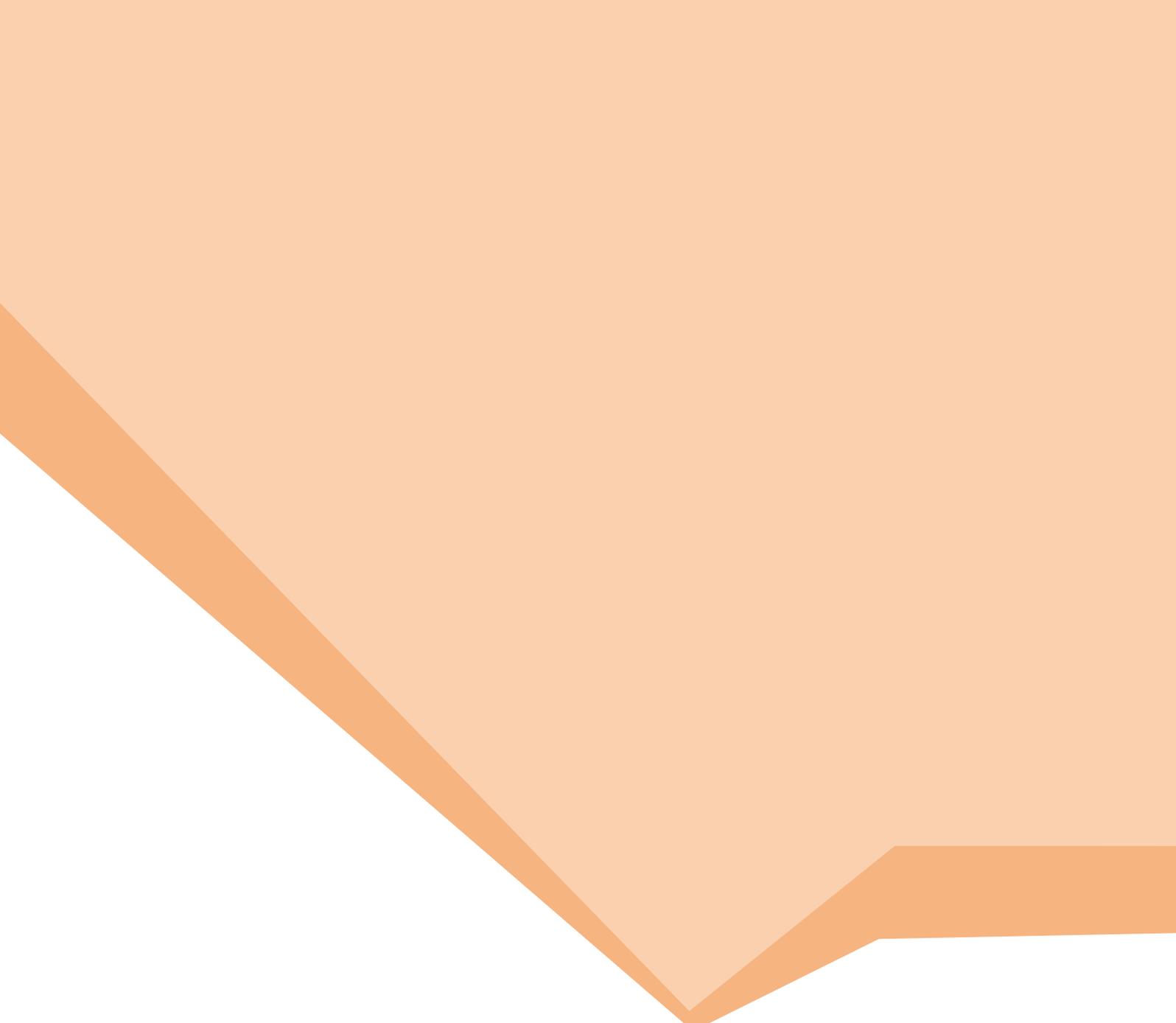
- os produtos fabricados, por conta de terceiros, com matérias primas por eles fornecidas.

**TRABALHO POR ENCOMENDA** - É todo aquele em que se transforma ou trabalha material fornecido (sem faturação) pelo cliente. Este trabalho (em quantidades) deve ser declarado pelo executante nas rubricas "por conta alheia". O valor a reportar deve ser inscrito nas rubricas "serviços industriais prestados" e "rendimentos de subcontratação" e corresponde ao valor pago pelo cliente, independentemente da sua origem (nacional ou estrangeira). Cliente e executante têm de ser empresas diferentes; não é considerado o trabalho por encomenda entre diferentes unidades da mesma empresa.

**RENDIMENTOS DE SUBCONTRATAÇÃO** - Rendimentos da empresa, em contrapartida de bens e serviços industriais fornecidos no âmbito de uma relação de subcontratação.

**VALOR DOS SERVIÇOS INDUSTRIAIS PRESTADOS A TERCEIROS** - Respeita ao montante faturado com os trabalhos de natureza industrial, realizados com matérias primas pertencentes a terceiros, mediante contrato ou comissão, na atividade inquirida (cf. SNC conta 72).

**TOTAL DE COMPRAS DE MATÉRIAS PRIMAS, SUBSIDIÁRIAS E DE EMBALAGENS** - Inclui-se nesta rubrica o valor das compras de matérias primas, subsidiárias e de embalagens efetuadas durante o ano civil a que respeita o inquérito, por cada Unidade de Atividade Económica da empresa e que se destinam a ser utilizados na fabricação de produtos dessa atividade. A rubrica embalagens compreende os objetos envolventes ou recipientes dos produtos, indispensáveis ao seu acondicionamento e transação, que se destinam a ser faturados embora possam ser suscetíveis de devolução. A valorização é feita a preços de aquisição, excluindo o IVA dedutível.

The top of the page features a decorative graphic consisting of several overlapping orange shapes. A large, light orange triangle points downwards from the top left. Overlapping its right side is a darker orange shape that forms a jagged, upward-pointing profile, resembling a stylized mountain range or a series of steps. The background of the entire page is white.

[www.ine.pt](http://www.ine.pt)